Mundo ESPORTIVO

ANO X — S. PAULO — Terça-feira, 29 de Maio de 1956 — N.o 767

VENCER O CORINTIANS! PROESA DO "TIMINHO" DE HOJE DO PALMEIRAS QUE O "TIMAÇO" DE ONTEM JAMAIS CONSEGUIU REALIZAR!

TRÊS ASTROS DA GRANDE VITORIA

ANTONINHO.

NIVALDO

NESTOR

CALIL PREJUDICOU O PALMEIRAS

O juiz da partida entre Palmeiras e Corintians se caracterizou pela sua ação prejudicial ao time esmeraldino. Varias vezes ele pecou gravemente contra o time de Parque Antartica. Deixou de assinalar uma penalidade maxima cometida por Goiano, que parou a bola com as mãos dentro da area. Não houve duvida nem quanto ao toque e nem quanto ao local em que se deu. Mas o juiz apontou fora da area... Alem disso, Baltasar cometia faltas atrás de faltas, sem que o juiz se desse ao trabalho de assinalar. Assim, o Palmeiras venceu, mas foi prejudicado intensamente pelo arbitro. Sem duvida nenhuma.

TRAIDO O FUTEBOL PAULISTA

Consumou-se outro grande atentado ao futebol paulista. Consumou-se outro golpe em nosso futebol. Afinal de contas, abrira-se uma luta, uns defendendo um ponto de vista, outros atacando esse ponto de vista. Parecia não haver entendimento possivel, digladiando-se as duas facções há cerca de dois mêses. O campeonato com 19 clubes, a queda da Lei do Acesso, com todo o seu cortejo de prejuizos para o futebol bandeirante, estava na dependencia de um recurso, interposto por São Paulo, Palmeiras, Santos e outros gremios, enquanto, do outro lado, capitaneados pelo Corintians e Portuguesa de Desportos, estavam os que, se não eram totalmente contra a Lei que Roberto Gomes Pedrosa criou, tambem não a viam com bons olhos. O recurso vinha se arrastando e foi iniciada, então, uma onda de protestos daqueles que não queriam os 19 clubes.

Eis que, no entanto, na vespera do julgamento, quando os advogados dos clubes que protestaram, aprestavam-se para seguir para a Capital Federal, a fim de defender, pessoalmente, suas pretensões, realiza-se a "famosa reunião de pacificação". Uma pacificação que não existe e nem poderia existir. Presentes elementos de prol do nosso futebol, firmou-se uma ata, aceitando o campeonato com... 19 clubes. O que parecia impossivel, aconteceu. E o que mais choca, o que mais deprime, justamente àqueles que-se colocaram contra a competição "quilometrica", foi o "arreglo" vergonhoso, de clubes como o São Paulo, o Palmeiras e o Santos. Lutaram antes, brigaram, esbravejaram, protestaram, disseram que iriam "até Deus" se fosse possivel, contanto que não vingasse a formula vergonhosa. Mas, no ultimo instante, quando a situação ia ser resolvida e devidamente aclarada, sampaulinos, palmeirenses e santistas "roeram a corda". Vergonhosamente, acrescente-se. Autenticos cordeirinhos!

O São Paulo, então, teve uma atitude triste, abrindo em seu seio um ambiente de discordia, jogando uns contra os outros, justo num instante em que deveria haver coesão de idéias e pensamentos. Palmeiras e Santos acompanharam o tricolor, mas ficaram unidos, aparentemente. Jamais se poderia esperar que tal acontecesse. Sob o rotulo de pacificação, com a Federação Paulista de Futebol servindo de capa — suja e vergonhosa a tudo o que se efetuou — deu-se o ultimo golpe na Lei do Acesso. Sim, o golpe de morte! Não criticamos tanto o Corintians e Portuguesa, porque estes, ao menos, souberam manter-se leais àquilo que julgavam justo, embora fosse errado; leais àquilo que parecia certo, mas que representava injustiça. Afinal, corintianos e lusos tinham compromissos e souberam manter esses compromissos. São Paulo, Palmeiras e Santos é que merecem as mais severas criticas, eis que trairam seus companheiros de jornada, uma jornada que se dizia de salvação e que hoje não passa de um brinquedo, um brinquedo reles, que transformou em fantoches homens que pareciam... homens. Sem duvida, o recurso vai continuar, vai ter sequencia e vai ser julgado pelo Superior Tribunal.

Mas, seja qual for o resultado, a favor ou contra os 19 clubes, a favor ou contra àqueles que lutaram contra a "marmelada", ficará a nodoa, inapagavel, na historia das agremiações que trairam o futebol paulista na vespera do "grande dia". Foram mansamente para o "matadouro" três de nossas principais agremiações. Tudo o que falarem agora será contra eles mesmos. Por que não fizeram antes o "arreglo", por que o deixaram para a ultima hora? Aquelas assinaturas poderão derrubar lideres, poderão transformar união em desordem, mas a pagina negra permanecerá, envergonhando a historia do nosso futebol. São Paulo, Palmeiras e Santos entregaram-se de "mãos atadas", como "automatos", governados, humilhados. Não vamos acender velas a tão maus defuntos. Acenderemos, isso sim, velas ao futebol paulista, que está de luto, abatido e derrotado em seus mais são principios. Nós, da imprensa, que lutamos ao lado desses que hoje nos traem, sem a menor consideração, deveremos ensarrilhar armas. E contratar a "marcha funebre"| Esses homens, que não são homens, morreram para nós! E que vão para o inferno!

PARABENS PALMEIRAS!

Parabens ao Palmeiras. Não ao Palmeiras-tecnica, ao Palmeiras-classe, que ainda inexiste para quem observa friamente a sua atual equipe. Sob esse aspecto nada se alterou ainda do conceito que formamos a seu respeito, nem poderia mesmo haver qualquer mudança já que as deficiencias são claras, inequivocas. Nossas congratulações são para o extraordinario espirito de luta que revelaram os esmeraldinos. Maravilhosa pagina de vibração, de estoicismo, de bravura humana, que chegou a empolgar o coração do critico. Dir-se-ia que o glorioso Palestra de outrora, tão vivo e tão esfuziante ainda na retina do torcedor, por uma partida se fez presente, no Pacaembu, embalando o brio ferido dessa brava corporação. E o que a tecnica nem sempre conseguiu, a fé e o entusiasmo lograram com exemplar pugnacidade.

MUNDO ESPORTIVO compartilha dessa conquista porque tocou no amor proprio da equipe, atiçando o seu brio, causticando-a com a mais contundente critica. Ajudou a arrancar essa esplendida reação espiritual que tanto fez vibrar o palmeirense. Há mais de dois anos o Palmeiras não corria tanto, nem se fazia admirar por tamanha coragem.

Mas em meio ao entusiasmo super-emocional dessa vitoria cabe uma oportuna advertencia: ganha-se um jogo com fibra, porem muitos jogos se ganham com um plantel de raça. E este, infelizmente, volvemos a dizer, o Palmeiras não possui. Não usamos dessa franqueza para ferir a quem não temos motivos para ferir, mas unicamente pelo intuito de alertar, de prevenir contra os excessos naturais. Essa equipe — tomem nota — não poderá disputar o titulo de 56 se não receber reforços.

MAXIMOS E MINIMOS DO CLASSICO

MELHOR DEFESA — Tiro alto de Jansen. Nivaldo saiu, encontrou-se com Dema e não pegou nada. A bola "pingou" para Claudio, que cabeceou, visando o angulo. Nivaldo voltou e mandou a escantelo, milagrosamente, realizando a mais bela e mais dificil defesa da tarde.

CHUTE MAIS PERIGOSO — Nestor foi conduzindo a bola desde a linha media corintiana. Venceu Homero, venceu Idario e entrou na area, atirando de esquerdo. Gilmar "vôou" mas não conseguiu tocar a bola, que passou raspando o travessão. Momento de grande perigo.

CHUTE MAIS TORTO — Jansen recolheu e deu curto a Rafael, que, rapidamente, entregou no "buraco" ao ponteiro. A bola veio e felcão e Jansen emendou, com violencia. Muito mal, porem, bem longe da meta.

MAIOR PIXOTADA — Centro de Claudio da direita para a esquerda. Baltazar deslocou-se e levou dois homens atrás. Cabeceou e deu um "presente" a Rafael, que ficou livre, na pequena area, frente a frente a Nivaldo. Era só colocar. Rafael "encheu o pé" e botou por cima.

MELHOR VIRADA — Claudio deu a Roberto, que lançou Goiano. Este mandou a pelota no "buraco", entrando rapidamente Baltazar pela meia esquerda e virando esplendidamente. Nivaldo ficou batido, mas o balão chocou-se com a trave. Baltazar merecia o gol, francamente...

MELHOR FALTA COBRADA — Falta de Homero sobre Nestor, quase no bico da grande area. Não foi feita barreira. O proprio Nestor atirou enviezado e o balão chocou-se estrondosamente com o travessão.

MAIS BELA EMENDADA — Atacava o Corintians, em busca do empate, quando Idario, recebendo de Claudio, centrou para Baltazar, que emendou, em pleno ar. Nivaldo "vôou" e defendeu. O juiz deu falta...

MAIOR FINTA — Chute de Roberto, que Antoninho travou. A pelota foi para o lado, Claudio correu, mas Gersio apareceu, encobriu o ponteiro, aparou adiante e entregou a Nestor. Lance magnifico.

MELHOR PASSE — Bola de Roberto para Rafael, que fintou Antoninho e entregou a Baltazar, dentro da area. Este atraiu Martim e deu a Paulo, magnificamente. Este emendou mal, porem, muito por cima.

Mundo Esportivo
Red e Adm: R 7 de Abril
105 - S 101 - Tel 37-1797
Sao Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital
Santos Cr$ 2,00 — Interior
de Cr$ 1,50 a Cr$ 4,00

Serviço Secreto

O Corintians agora é o pai dos pobres? Parece que sim. Ajudou o Ipiranga a jogar no Pacaembu, ajudou o Nacional na mesmissima coisa e domingo ajudou o Palmeiras a sair do buraco. Ante tal espirito de caridade, o alvinegro do Parque São Jorge foi nomeado sócio honorario da Ordem dos Cavalheiros Caridosos do Cruzeiro do Sul. O presidente Trindade será homenageado pela referida entidade na noite de quinta-feira próxima, devendo receber uma medalha que terá a forma de estrela, de três pontas. Alusão ao nome do presidente e referencia aos três favores praticados pelo Campeão do Centenário nos dois ultimos meses. Salve o Corintians.

* ● *

Depois da partida de domingo no Pacaembu, o arqueiro Nivaldo estava tomando banho de chuveiro, todo feliz. Entrou então sorrateiramente nas duchas o sr. Oscar Malzone, babando-se de gosto. Molhou-se todo, debaixo d'água. Ficou como um pintinho, só para abraçar o arqueiro. Foi então, em pleno abraço, que se ouviu o goleiro dizer:

— Me dá lá fora, Oscar, que aqui fica molhado. Me dá lá fora, não seja precipitado.

O que é que molha tanto assim debaixo d'água?

Papel. Papel-moeda, tambem...

* ● *

O presidente Trindade mordia o charuto e praguejava baixinho no vestiário do Corintians. Andava de um lado para outro, agitadissimo e gesticulando como o faria diante da empregada que quebrou um vaso chinês. Finalmente não se conteve. Dirigiu-se para Jansen, de dedo erguido, e soltou a lingua:

— O sr., "seu" moço, passe no consultório do dr. Blumer Bastos amanhã mesmo e peça um exame de vista. Se precisar de óculos, tem de largar o futebol. E se não precisar, tem de largar do mesmo jeito.

O presidente foi bastante claro na sua ira alvinegra.

* ● *

DE GUIDOTTI A CICERO POMPEU DE TOLEDO — "Já brincou bastante de présidente? Então faça favor retirar-se de vez pt Sou mais forte do que pareço no tricolor pt Para inicio de conversa meu clube considera-se desligado matriz pt Preparam-se para dar duro Piracicaba próximo campeonato pt".

* ● *

DO XV DE JAÚ AO SÃO PAULO — "Acabamos declarar guerra tricolor pt Jaú será cemitério esperanças sãopaulinas próximo certame pt".

* ● *

DO GUARANI AO SÃO PAULO — "Miseraveis traidores pt Comprem três metros corda para se enforcar todinhos pt Guarani passa a ser vingador implacavel pt São Paulo nunca mais ganhará pontos Campinas pt".

* ● *

DO TAUBATE' AO SÃO PAULO — "Cidadãos locais exigiram represalias contra vocês pt Diante sujeira praticada unico remedio possivel será destroçar pretensões São Paulo próximo campeonato pt Considerem-se derrotados dois turnos pt".

Bem, bem... Com estes telegramas todos em nossas mãos, a dedução que se pode tirar é uma só: ACABOU A MAMATA TRICOLOR DAS FILIAIS NO INTERIOR! Em outras palavras: O São Paulo passou a correr sério risco de rebaixamento na próxima temporada. Seus dirigentes vão saber pela primeira vez em dez anos quase como é dificil ganhar partidas na "hinterlandia".

* ● *

Ontem à noite, a diretoria do São Paulo F.C., assustadissima com os rumores que circulavam pela cidade, resolveu dirigir-se à Secretaria de Segurança Publica, solicitando um pelotão de investigadores para vigiar as obras do Morumbi. Afirma-se por ai que aviões partidos de varias cidades do Interior bombardearão o quase-futuro-maior estádio do mundo!!! Os investigadores montarão guarda (contribuiçãozinho do governador Porfirio da Paz) e avisarão se os aeroplanos aparecerem no horizonte.

* ● *

Na Pacaembu, o dr. Caetano Estelita Pernet andou fazendo discursos e reunindo gente. Formou a 1.a Brigada pró Briga com o presidente Cicero Pompeu de Toledo. Este, aborrecidissimo com o rumo que as coisas estão tomadas, tem um pedido de demissão no bolso pronto para ser assinado. Apenas não o assinou porque sendo domingo, o seu tabelião está fechado, e como mandaria ele reconhecer sua firma?!

* ● *

SERVIÇO SECRETO informa seus leitores que o próximo campeonato paulista começará em Junho. Sim, em Junho de 1957. Temos elementos suficientes em mãos para acreditar que este ano não haverá campeonato, a não ser que alguma alma caritativa, bondosa, habil, honesta, corajosa, arrojada, conhecedora e justa apareça para apaziguar o ambiente.

E, aqui entre nós: uma alma assim não existe em nosso futebol!

* ● *

Um jornal rival da Gazeta Esportiva vai oferecer o premio de vinte mil cruzeiros ao jogador de defesa que impedir mais vezes o tiro à meta por parte de atacantes adversários.

Neste passo, um jogo de futebol vai precisar da assistencia de contabilistas, economistas, estatisticos e sabios atomicos, para poderem ser pagos os premios a quem à eles faz jús. Ah, que saudades dos tempos em que futebol era só futebol!

JORNADA INGRATA

NÃO MERECEU A QUEDA O CORINTIANS

Homero foi o unico homem que falhou do principio ao fim — Os desacertos do zagueiro central e a boa cobertura do segundo tempo — Foi Gilmar pouco empenhado, enquanto Nivaldo salvou o Palmeiras — Já no primeiro periodo o Corintians merecia outro resultado — Dominio completo no final — Sem chegar à perfeição, não mereceu a derrota o Campeão dos Centenarios

Futebol é bola nas redes — frase surradissima, porém, verdadeira — pelo que o Palmeiras conseguiu vencer o Corintians. Na realidade, contudo, o quadro do Parque São Jorge, por tudo o que fez no gramado, chegou a merecer um resultado melhor. A rigor, não merecia perder e, pelo menos, o empate premiaria a equipe alvi negra, superior, indubitavelmente, não somente pelo maior entrosamento de setores apresentado, como tambem pelo maior sentido de penetração. O Campeão dos Centenários teve defeitos, é evidente, mas principalmente nos derradeiros quarenta e cinco minutos, envolveu por completo o onze adversário, cercando a meta de Nivaldo, que surgiu, então, como o grande valor do quadro palmeirense. Aliás, o novo quadro do Parque Antartica soube lutar, soube procurar manter o parco escore, o que afinal conseguiu, todavia, ressalte-se a inconteste superioridade corintiana, pelo que, repetimos, o Corintians fez o suficiente para merecer ao menos o tento de empate.

O PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros quarenta e cinco minutos, após um inicio de melhor disposição palmeirense, foi sendo controlado aos poucos pelos alvi-negros, que, a despeito dos inumeros erros de Homero, das leves batidas de bola de Goiano, foi ganhando destaque, em razão, principalmente, do trabalho de Rafael no centro do campo — embora nem sempre auxiliado pelo medio de apoio Roberto, e pela vivacidade de Baltazar, que deslocava-se bem e permitia a penetração de Paulo e do proprio Rafael. Faltou somente ao conjunto dirigido por Osvaldo Brandão mais penetração dos pontas, que incorriam nos mesmos defeitos de antes, de parar a pelota para tentar o centro. Entretanto, frize-se que o Corintians tinha defeitos, e muitos, surgidos na retaguarda, onde Homero era uma valvula, avançando demasiadamente sobre Nestor e sendo levado invariavelmente.

Tanto que Olavo, um bom valor da equipe, teve que ficar marcando Renatinho à distancia, a fim de ter campo para realizar a cobertura no centro. O desencontro era visivel, a ponto de de, notando-se que o Palmeiras tinha mais Juarez como homem adiantado, deveriam ter sido permutadas as funções de Homero e Goiano, passando este a trabalhar sobre Nestor, enquanto o zagueiro central não deixaria muito a area, desde que, o fazendo, perde-se por completo. Não soube o Corintians, nesse particular, trabalhar na defensiva. Mas o Palmeiras atirou muito errado e já na primeira etapa era o quadro alvi-negro o mais efetivo no ataque e o quadro que, indiscutivelmente, teve maiores chances de marcar. Aquela de Rafael, por exemplo, não precisava do chutão. Um leve toque de pé para o canto e Nivaldo não teria a menor chance. Demonstrando falta de serenidade, Rafael "estourou" e perdeu o gol, que foi bem construido.

O SEGUNDO PERIODO

Dominou o Corintians o segundo periodo. Comandou o jogo, desde que Roberto começou a crescer e entrosou-se com Rafael, trocando de funções, no apoio e na defesa. Goiano surgiu tambem com mais presença e marcando melhor a Juarez, enquanto Idario e Olavo mantinham-se soberanos sobre Elzo e Renatinho, respectivamente. Com dois e três homens colocados no centro da cancha, que aproveitavam todos os rebotes do Palmeiras, foi subindo a produção da equipe do Parque São Jorge, aparecendo a bola constantemente na area do adversario. Contudo, não surtiu efeitos o dominio corintiano.

Nos momentos decisivos, era Nivaldo surgia desfazendo as pretensões corintianas, ora os avantes perdiam tentos certos, como aconteceu com Jansen, Claudio e Paulo. O Palmeiras atacou somente em descidas esporadicas, duas vezes, na verdade, com real perigo, perdendo Ivan uma delas e, na outra, indo a pelota chocar-se no travessão.

Não se pode, inclusive, dizer que o Corintians não chutou em gol. Houve chutes, muitos aliás, salvos milagrosamente, por um pé ou pelo goleiro, que realizou proesas verdadeiramente sensacionais. Portanto, não se deve dizer que o Corintians perdeu porque jogou pior. Não se deve e não se pode dizer que houve inferioridade tecnica do Campeão dos Centenarios. Ao contrario, ele foi o dono do jogo, mas a tarde esplendorosa de Nivaldo e a sorte dos palmeirenses, desviando os tiros na hora exata, bem como o disperdicio havido pelos avantes corintianos, tudo isso, enfim, é que acabou por decretar a derrota alvi-negra. Uma derrota injusta a nosso ver, já que, na realidade, houve predominancia dos corintianos. A rigor, somente Homero continuou falhando na equipe, já agora, porem, com melhor sentido de cobertura pelos demais defensores. E notamos, por outro lado, que existiu, mesmo, na esquadra do Parque São Jorge, boa movimentação e boa sincronização de peças individuais, saindo Idario, recuando Rafael, saindo Goiano para entrar Jansen. O prelio, porem, acabou malogrado para os corintianos, em razão daqueles fatos acima citados, ou seja, por obra de Nivaldo, ora por causa de um pé salvador, ora pelos arremates tortos nos momentos decisivos.

Enfim, caiu o Corintians, mas não mereceu a derrota. Não foi perfeito, diga-se de passagem, mas foi indubitavelmente superior.

UM A UM OS CORINTIANOS

Eis como vimos, individualmente, os craques do Corintians, durante a peleja de domingo ante o Palmeiras:

GILMAR — Não teve trabalho. No gol do Palmeiras, nada poderia fazer, pois o tiro de Ivan foi bem para o canto.

HOMERO — Foi o pior homem do quadro. Saindo muito da area, em busca de Nestor, não levou vantagem uma unica vez, porque deixou o comandante controlar para dar-lhe combate. Apelou para o jogo violento, porem, nem assim, conseguiu levar a melhor no duelo.

OLAVO — Foi um bom valor da retaguarda. Anulou Renatinho, mormente no segundo periodo e teve tempo de apoiar sua ofensiva.

IDARIO — Confuso na fase inicial, melhorou na final, quando o quadro cresceu de produção. Lutou bravamente e não foi vencido por Elzo. Bem ao contrario, ganhou bem longe o duelo.

GOIANO — Irregular no primeiro tempo, jogando brusco sem necessidade. Melhorou muito na etapa complementar. Um bom valor.

ROBERTO — Lento, parado mesmo, nos primeiros 45 minutos. Ganhou destaque no periodo derradeiro e foi um valor de categoria.

CLAUDIO — Teve bons e maus momentos. Com a bola nos pés, sem duvida, foi precioso, mas quando tinha que correr para tentar a penetração, esteve longe de render o suficiente. Mas não decepcionou.

PAULO — Lutador, valente, disposto, deixou a desejar, contudo, parando muito mal a bola e arremessando pessimamente. Pode jogar bem melhor do que o fez, pois esteve algo confuso, a despeito de ter melhorado bastante na etapa derradeira.

BALTAZAR — A nosso ver, o melhor homem do ataque corintiano. Ativo nas deslocações, sempre habeis, entregando bem, teve ainda grande presença na area, nos lances altos. Parece recuperado.

RAFAEL — Falhou lamentavelmente nas conclusões, perdendo tento certo na primeira etapa. Mas foi um valor destacado no centro da cancha, apoiando magnificamente e sabendo servir com tirocinio.

JANSEN — Arremessou muito, mas sem direção. Fora disso, centrou muito, sem penetrar, mesmo quando deveria tentar o drible em Dema, que se postava à sua frente. O centro ali não poderia passar.

FALCÃO VOLTOU ATRÁS...

Tudo aconteceu de repente. Numa reunião na sede da Federação Paulista de Futebol ficou acertado com o presidente da entidade a divisão do Torneio Inicio em três etapas para melhor aproveitamento da quantidade de jogos numa racionalização de tabela. Presenteado, Araraquara pela sua promoção, seria ali a primeira rodada, colhendo a maioria dos clubes interioranos. Mas, subito, estoura a bomba: rebelaram-se contra a decisão maquiavelica da Federação o Taubaté, Linense, XV de Jaú e XV de Piracicaba. Falcão suspende o campeonato. Falcão desfaz o Torneio Inicio e promete um torneio no qual, à exceção dos "rebeldes" entrariam todos os quadros favoraveis à "pacificação" do futebol paulista. E até tabela foi esboçada. Mas, novamente encostado na parede, Falcão cedeu. Determino ua realização do Torneio Inicio na data programada, com os clubes determinados. Agora resta saber se Taubaté, Linense, XV de Jaú e XV de Piracicaba entrarão nessa parada. O certo é que Falcão voltou atrás. E nem sabe mais o que fazer nem que atitude tomar ante tanta insurreição no seio do futebol paulista, determinada pela propria confusão que reina nos poderes diretivos da Federação.

Penal em Baltazar

Sim, houve uma penalidade maxima de Goiano, que Pedro Calil deu fora da area, errando estupidamente. Entretanto, muito antes, houve tambem um penal. Num escanteio cobrado por Claudio pela esquerda da meta de Nivaldo, quando Baltazar se preparava para saltar e cabecear, foi empurrado e derrubado por Martim e Dema. Caiu, pois perdeu o equilibrio, mas o arbitro nada assinalou. Portanto, dois grandes erros teve Pedro Calil.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

FRENTE A FRENTE

FALCAO:
Pacifiquei o futebol paulista!

FRUGIUELLE:
Mas pacificou, heim!

CANHOTEIRO:
Eu não assinarei nada!

GINO:
Deixo de ser burro, assina logo!

FLAVIO:
Eu continuo por cima!

AIMORÉ:
E', vaso ruim não quebra!

DIDI:
Você sabe o que é ter um amor, meu senhor...

JAIR:
Se queimaram minha camisa, você o que merece?

ESTAS SÃO "FUROS" NO DURO...

Vai o Corintians empenhar-se no sentido de obter o concurso de um extrema canhoto para sua equipe. Boquita ofereceu-se, mas parece que os corintianos não se interessaram muito. Voltaram suas vistas para um jovem elemento de Minas Gerais ,que foi indicado pelo zagueiro Murilo. Referido jogador vai ser observado e poderá vir para experiencias.

Deverá chegar por estes dias ao Parque Antartica um ponteiro direito, chamado Vidal e que pertence ao America de São José do Rio Preto, que será submetido a "testes" no clube esmeraldino. Dizem possuir qualidades e caso venha a agradar os esmeraldinos o contratarão. Aliás Oscar Malzone tem grandes esperanças nesse jogador, pois já o viu atuar varias vezes.

S.P.F.C.

Altamiro, medio do Garça E. C., foi oferecido ao São Paulo F. C. Não obstante seja um dos mais comentados medios do interior, o São Paulo não o contratará, pois o preço fixado pelo seu passe é muito elevado e a sua vinda à Capital não solucionará de imediato o problema do clube.

ATENÇÃO LEITORES — Estas noticias não foram publicadas por qualquer outro jornal. Entretanto, se algum leitor provar, com o recorte, que uma delas foi, realmente publicada, (só um jornal da Capital) pode apresentar-se em nossa Redação, que receberá DUZENTOS CRUZEIROS. E' logico que existindo somente um premio de DUZENTOS CRUZEIROS o felizardo será o primeiro que aqui se apresentar.

MAIS PENETRAÇÃO, SEU BRANDÃO!

Continuamos batendo a mesma tecla. E continuaremos até ver modificado o atual sistema de jogo dos ponteiros corintianos. Contra o Palmeiras, no ultimo domingo, é verdade, o Corintians chegou a merecer um resultado melhor, principalmente na segunda etapa, quando deminou o antagonista. Entretanto, foram inumeras as vezes em que os extremas Claudio e Jansen, ou mesmo Paulo quando se deslocava para o flanco, recolhiam a pelota e centravam sobre a area. Não tentavam as fintas, não tentavam a ida para o gol ou para a linha de fundo. Então, em cada 10 centros, Baltazar pôde recolher dois ou três, assim mesmo em bolas mortas, sem grandes possibilidades de exito. Os pontas do Campeão dos Centenarios estão precisando penetrar e atirar, nunca, podem, como o faz Jansen. Chutar de lado, sinceramente, só poderá acertar um tiro em mil. Outro ponto que chamou atenção, pela deficiencia foi o referente a Homero. Por que Goiano não foi sobre Nestor? São casos dignos de estudo, "seu" Brandão! Observe-os bem e veja se a razão não está do nosso lado!

NÃO SE ILUDAM, PALMEIRENSES...

A vitoria do Palmeiras diante do Corintians, veiu marcar uma nova fase na vida do alvi-verde. Após constantes decepções durante varios anos nos confrontos com os alvi-negros, tradicionais e ferrenhos adversarios, o clube de Parque Antartica ressurgiu qual um gigante para conquistar um dos seus mais belos triunfos destes ultimos tempos. A vitoria, não tem tão grande expressão quanto ao seu resultado em si, sabendo-se que esse Torneio pouco ou quase nada representa no computo geral dos confrontos diretos entre as duas grandes agremiações.

Entretanto, avulta o seu valor, pela situação pouco digna que vinha tendo nestes ultimos tempos o conjunto esmeraldino. Passando por uma quase que completa remodelação, o Palmeiras necessitava mais do que nunca de um triunfo desta natureza, para levantar o moral e dar maiores forças à sua grande torcida, muito abalada ultimamente pelos rotundos fracassos que vinha alcançando a equipe.

Entretanto, não deve o alvi-verde dormir nos louros da vitoria. Muita coisa ainda é preciso se fazer. Reforços, reforços, reforços, é a palavra de ordem que deve ser acatada pelos dirigentes alvi-verdes.

Não podem os seus responsaveis mais diretos, iludirem-se com esse conjunto. A façanha foi realmente notavel, porque soube a esquadra construir um marcador favoravel e suportar a reação corintiana nos momentos mais dificeis. A conduta do alvi-negro valorizou e deu maiores meritos ao triunfo esmeraldino, revivendo o Palmeiras as suas mais gloriosas jornadas que o tornaram grande e impoluto.

Deve esse sucesso, ser acima de tudo, um brado de alerta para os palmeirenses, que daqui para a frente, terão que pensar ainda mais, em novas contratações, aproveitando do entusiasmo ncontido da torcida para novos triunfos futuros.

Se de um lado, nenhuma restrição se possa fazer quanto a defensiva, do outro, isto é notorio, muita coisa necessita a vanguarda, onde apenas Ivan até agora vem correspondendo a posição de titular do ataque. É de se ver portanto, que as ilusões não poderão continuar, pois, seria um grande erro por parte dos dirigentes se pensassem que o quadro está completo. Nada disso.

PÉ DE VALSA NÃO CABE NO S. PAULO

Depois de alguma celeuma, o veterano futebolista Pé de Valsa renovou seu contrato com o São Paulo. E, se já no final do certame passado andava capengando, com uma atuação abaixo da critica, agora então nem se fala. Caiu demais. Talvez o peso dos anos. Talvez efeito de uma vida desregrada, não condizente com o regime que precisa observar para, na sua idade, corresponder como elemento em plena forma fisica. Sua experiencia, produto das campanhas memoráveis que realizou em muitos anos de futebol, é sobrepujada por esse fator. Pé de Valsa está acabado. Demonstrou isso no prélio com o Palmeiras, fricoteando, sassaricando, com jogo para assistencia, sem praticidade, nulo em objetividade. Na rodada seguinte, deu lugar a Vitor. Depois, a Tanga. Agora, não cabe mais no time. Sua maneira de jogar é errada, movida a filiaranas enganadoras que jamais poderão oferecer um resultado prático ao clube. Pé de Valsa pode ser um suplente regular. Nunca mais um titular efetivo, de boa qualidade. Seu destino está tracado no quadrante tricolor. E é preciso que não haja teimosia. Pé de Valsa não cabe mais na linha media tricolor.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCE CHEGA.

PALESTRA OU PALMEIRAS?

Continuamos a nossa enquete, cujo placarde é até o momento de 5 para o Palmeiras e 1 para o Palestra Italia. Ouvimos hoje, o sr. Higino Pelegrini, ex-presidente do alvi-verde e atual conselheiro e membro do C. O. F., que disse:

— "Não concordo em absoluto com a volta do nome Palmeiras. Quem presenciou como eu, a perseguição que fizeram com o nosso clube, jamais quererá uma coisa dessa. Ninguem sabe o que poderá acontecer no futuro. Acho mesmo, bastante inoportuna uma atitude desse no momento e mesmo mais tarde. O nome Palmeiras continua a representar todas as grandes tradições do antigo Palestra Italia. Graças a Deus, esse movimento não encontrou eco entre a familia palmeirense".

Assim sendo, a contagem é a seguinte:

Palmeiras 6 vs.
Palestra Italia 1.

Confia o S. Paulo nesses juizes para o campeonato?

Embora fora dos postos diretivos do clube, Marcel Klazsco foi, é e sempre será um dos sampaulinos mais fervorosos. Porisso procuramo-lo para saber de seu ponto de vista a respeito das arbitragens e do modo de ver do São Paulo, segundo sua opinião:

"Estou de fora, mas sintome nesta questão como se estivesse dentro. Perdemos muito por confiar em juizes. Não lucramos nada quando confiamos, a não ser viver sob fortes comentarios confusos como os que ligaram o São Paulo ao nome de Esteban Marino, indevidamente. Por isso, ficaremos de fora, à distancia, aceitando em parte o que nos oferecem. Mesmo no mais cauteloso e criterioso dos arbitros temos que depositar um pouco de desconfiança. Não sei ainda qual será o quadro especial para este ano, mas sei que arbitro sempre foi o problema principal do futebol paulista. Por que iriamos confiar em algo que nem conhecemos ainda?"

PRETENDE O CORINTIANS MANDAR JOGOS EM SEU CAMPO?

Respondeu Manuel Martinez, diretor do Patrimonio corintiano: "Pensamos nisso, realmente. Estamos fazendo grandes modificações no estadio do Parque São Jorge, asfaltando as Avenidas e fazendo uma cerca "viva" que contornará o rio. No entanto, em primeiro lugar pretendemos terminar o Ginasio. Enquanto isto, estamos revolvendo o gramado, pretendendo coloca-lo em condições, a fim de, se for possivel, ali realizarmos os jogos considerados menores. E, futuramente, iremos modificar o gramado, colocando-o paralelamente à quadra de Bola ao Cesto. Portanto, é provavel que ainda este ano mandemos nossos jogos no Parque São Jorge".

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "B. Montesano"

Oscar Malzone quasi desmaiado:

«ESSE PALMEIRINHA TAMBEM VENCE...»

Os palmeirenses comemoravam jubilosamente a grande vitoria conquistada diante do Corintians. Nos vestiarios, a alegria era geral. Dirigentes, jogadores e aficionados se abraçavam, num ambiente de imensa alegria e contentamento, pelo estupendo feito, ante o alvinegro. Oscar Malzone, dinamico diretor do Departamento Profissional do Palmeiras, não cabia em si de contentamento.

Os abraços choviam a cada instante e Malzone, quase desmaiado de tanta emoção, gritava em meio a confusão:

— "Esse Palmeirinha tambem vence. Isso foi uma amostra do quanto vale a renovação espiritual e moral de uma equipe. Hoje, o nosso time representa fibra, coração e vontade.

Não substimamos nenhum adversario mas tambem não os tememos. Todos são iguais. O Palmeiras continua a ser aquele mesmo grande quadro, tradicional e cheio de feitos gloriosos de outros tempos. Esta é a verdade".

A seguir, ouvimos o medio Valdemar, que referindo-se a Baltazar assim se expressou:

— "O centro avante do Corintians perdeu a cabeça e agrediu o nosso goleiro Nivaldo. Isso não se faz a ninguem. Aliás, não é a primeira vez que Baltazar faz dessas. E' o instinto da perversidade. Ele já estava com a bola na mão. Qualquer desculpa, não nos convence. Vencemos porque merecíamos. O resto é conversa".

Juarez estava ao seu lado e censurava as entradas bruscas e desleais de Goiano, dizendo:

— "Ele pensou que fosse me amedrontar com as botinadas. Não tomei conhecimento. Fui atingido, mas não saí fora. E' impossivel se poder jogar futebol dessa maneira. Fiz o possivel para me sair bem. Não sei como perdi aquele gol, do centro do Renatinho. Cheguei um pouco tarde, senão mandava o balão as redes".

Nivaldo, emocionadissimo, recebia os parabens de todos, com um sorriso nos labios, afirmando:

— "Que felicidade! Jamais pensei em fazer uma partida assim tão grande. Não posso conter o meu contentamento e a minha grande alegria por essa vitoria tão espetacular".

Nestor, vinha retornando dos chuveiros, quando se manifestou:

— "Hoje o negocio estava para mim. Levei Homero até dizer chega, inclusive passando a bola no meio das suas pernas.

Lamento que Calil não tenha batido aquele penal porque seria a ratificação do nosso grande triunfo. Mas, tudo foi bem e vencemos como verdadeiros gigantes".

Finalmente, Ivan, o autor do gol, falou calmamente:

— "Quando recebi o balão de Nestor, vi o gol na minha frente, apesar de estar longe dele. Caminhei até a area e esperava sofrer uma falta, que seria penal. Mas, tive sorte que deu tempo para que eu atirasse no gol, antes que fosse acossado.

E o gol estava feito. Peguei bem na bola, apesar da carga que sofri, mas já um tanto tarde. Delirei de contentamento. Foi talvez o maior gol de minha vida".

O ambiente nos vestiarios do Corintians, embora não fosse alegria, não se podia dizer que fosse de tristeza. Os jogadores estavam em uma atmosfera de normalidade, e todos conscios de que cumpriram o dever, não se sentindo culpados pela derrota que o Palmeiras lhes presentearam, "gregamente". Aceitaram a derrota estoicamente, como um designio do destino. Ou contratempo da sorte. Foi o que depreendemos em analisando as expressões, auscultando o pensamento da turma e entrevistando outros mais. Eis o que se disse lá...

"CAPITÃO" CLAUDIO — "Ninguem pode dizer em sã consciencia, que não lutamos pelo triunfo. Pelo contrario, tivemos uma luta titanica, uma luta heroica, mesmo, mormente no segundo tempo, quando o nosso quadro deu tudo o que tinha para a consecução do triunfo. No entanto, fomos obstados pela atuação esplendida desse guarda-vaias que se chama Nivaldo... O rapaz foi de uma grande eficiencia, atrapalhando todos os nossos planos de vitoria... Mas, repito, todos são testemunhas do nosso esforço, e de nosso dominio..."

BALTAZAR — (Pivô de um caso com o goleiro Nivaldo, ao qual contundiu numa falta gritante) — "Não machuquei o Nivaldo por gosto. Absolutamente. Acontece que eu vinha na corrida, levantei o pé para golpear a bola e ele apareceu de repente em minha frente. Não pude parar, e acabei por acertar o pé em seu peito. Quem viu o campo de perto, sabe que a area daquele trecho estava cheia de barro, estava escorregando mais do que casca de banana. Quis parar, mas não pude... Mas não o machuquei por gosto".

RAFAEL — (Que perdeu um gol feito, no primeiro tempo) — "Acertei aquela bola como queria. O chute pegou bem. No meio do pé. Um chute gostoso. Não houve nada que me atrapalhasse. Mas, a bola foi para cima... Não posso entender como aconteceu aquilo... Uma coisa digo: se marco aquele ponto no primeiro tempo, venceriamos esse jogo!".

HOMERO — (Foi impotente para segurar Nestor no primeiro tempo) — "Estava escorregando demais o campo... Fomos muito mal no primeiro tempo, mas melhoramos bem no segundo. O jogo mudou e não ganhamos de azar. Que merecemos a vitoria, merecemos. Mas a sorte não nos ajudou".

GOIANO — (Deu um chute ao gol, bem colocado, que Nivaldo defendeu) — "Jogamos para vencer, nesse segundo tempo. Fomos os donos do campo. Chutamos ao gol com precisão, como naquela vez que enchi o pé com vontade, a bola foi certeira no arco e eu já tinha cantado gol... Mas, como sempre e outra vez, apareceu aquele goleiro... Como jogou bem o danado. Nivaldo salvou o seu time. Nivaldo acabou com o jogo!"

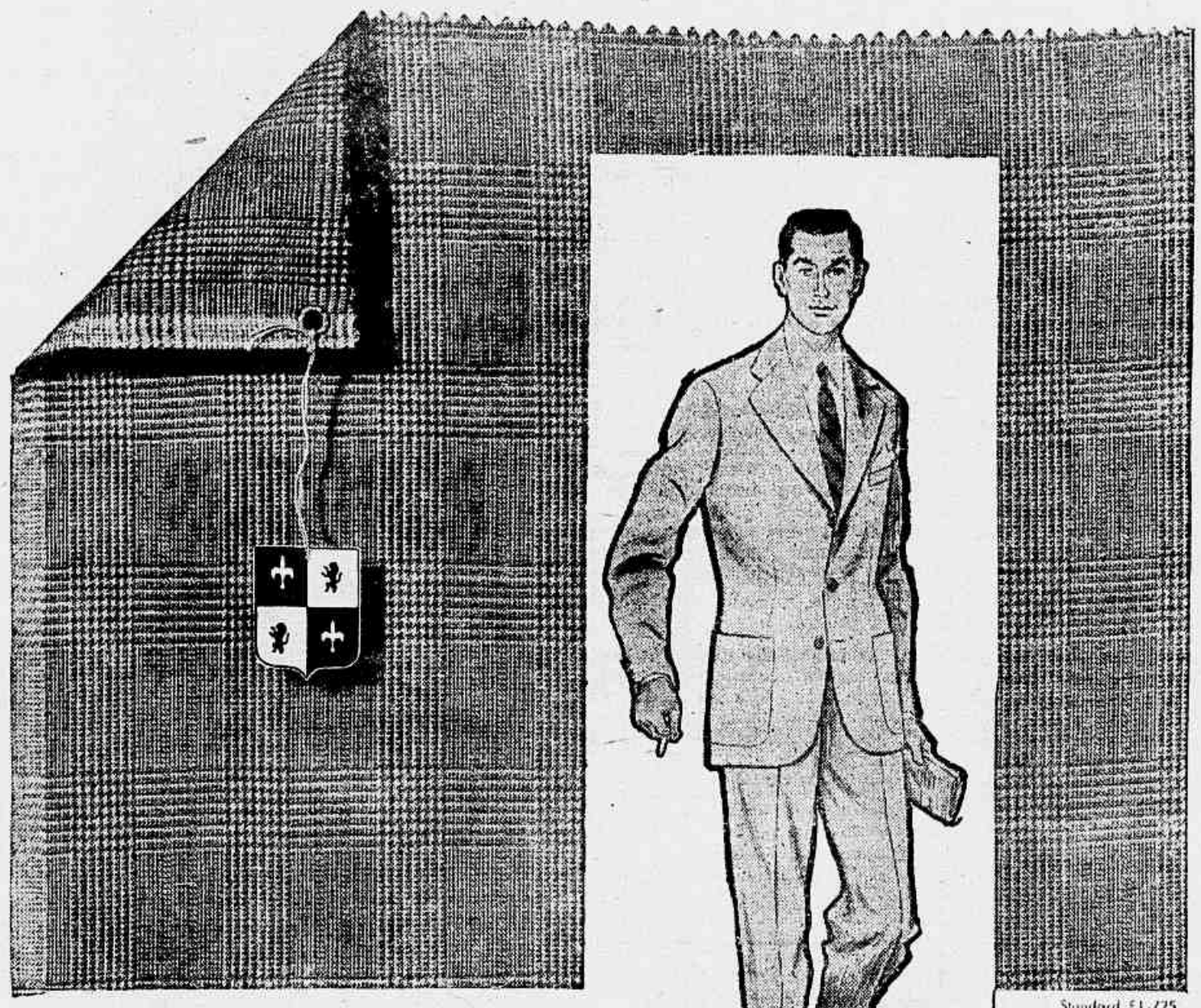
ROBERTO — (De volta da Seleção) — "Naturalmente esperava voltar a "estrear" com uma vitoria. E jogamos bastante para merecer o triunfo. Mas acontece que o Palmeiras soube se defender como leão. Creio que a defesa palmeirense foi a vitoriosa neste cotejo... Jogou muito, e impediu que nós não realizassemos nossos planos de triunfo".

Nardo quer voltar

Em carta endereçada a um amigo (jogador do Corintians), o atacante Nardo, atualmente no Juventus de Turim (Italia), diz que, ao final do seu atual contrato, pretende regressar ao Brasil. Procurará manter conversações com os dirigentes juventinos, a fim receber seu passe, desde que quer continuar jogando no Brasil. Pelo Corintians, se for possivel.

JULIÃO NÃO PÔDE JOGAR

O centro medio do Corintians contra o Palmeiras deveria ter sido Julião. Entretanto, passou a noite em claro, uma vez que sua esposa deu a luz. Julião, que não esteve concentrado, apresentou-se domingo ao tecnico Osvaldo Brandão, mas este, como não podia deixar de ser, não pôde aproveitá-lo na equipe.



TORRE DE BABEL

Quando ele entrou na sala, parecia derrotado. Rosto "fechado", nada de sorrisos, um certo tom de amargura no semblante. Mas quando a sessão terminou, estava com os azes e o coringa nas mãos. Sabe que o negocio está errado, mas tinha um compromisso de honra com os chamados menores e o cumpriu totalmente. Pode, agora, retirar-se da arena sorrateira e triunfalmente. Mesmo reconhecendo um erro os 19 clubes, alisou, ajeitou e levou os "generais" contrarios a deporem as armas. Agora, "de camarote", olha a briga dos outros e sorri. Quem é ele?

— * * * —

Não póde contar com a "eminencia parda" a seu lado, na hora da "batalha". Pensou em pacificação e... uma simples assinatura jogou uns contra os outros. Ele, a rigor, ficou sozinho. Até sua "eminencia" olha e tem vontade de atirar a pedra.

No primeiro erro, não o dispensaram, ele que já deu o máximo pela agremiação, que lhe deve, segundo dizem, além dos bons serviços, importancia respeitavel em dinheiro. Depois disto... "Oh, patria ingrata, não possuirás meus ossos!"

— * * * —

"Mateus, primeiro os teus"! Assim fez este homem, tratou de se garantir, porque as coisas, financeiramente, andam muito mal paradas. Considerado um baluarte na recuperação economica do seu clube, quis ir alem. E aceitou, e assinou. Teve a coragem de falar o que sentia, embora tivesse demorado mais de dois meses para fazê-lo. No fundo, somente aguardava esta oportunidade para trocar... de camisa! Era contra os 19, agora é a favor. Ao menos este recebeu solidariedade.

— * * * —

Este chegou a ameaçar de ficar fora do campeonato. Chegou a ameaçar um pedido de licença. Mas quando o "homem do charuto" entrou na sala, já se abria o "outro alvi negro" num sorriso... cordial. Discutiu pouco. O papel foi passando de mão em mão, foram surgindo assinaturas e ele tambem não titubiou. Justificativa? Para que? Ele acompanhou, foi na "onda". Por que haveria de ficar sozinho? Tanto faz, tanto faz, com 19, com 12, com 15, com 10, tudo é campeonato!

— * * * —

Protestou. Alega que não foi consultado. Talvez se fosse... quem sabe se não colocaria ali sua firma de "caçula"? Agora, entretanto, como represalia, irá até o fim na defesa... da Lei do Acesso. Ele, que para subir, fez suas "coisinhas esquisitas". O pobre do Tupan veio a pagar sozinho o "conchavo", enquanto o "revoltado de hoje subia. Irá adiante de qualquer maneira, defendendo "espartanamente" e a custa de sacrificios a Lei do Acesso. O Tupan sabe muito bem como é.

— * * * —

Tambem protestou. Tambem não foi consultado. Talvez se fosse... Esteve, nestes ultimos anos, cal, não cai. Foi o primeiro a subir, tará tudo para ser o ultimo a descer, inclusive 'acertar os relogios" com um homonimo para garantir-se. Os dois e mais o "caçula" eram e são da "copa e cozinha" de um que era contra e hoje é a favor. Porem, não "toparam a parada". Mesmo já tendo golpeado a lei, querem defendê-la. Vão defendê-la, mas se o negocio apertar... quem sabe lá!

— * * * —

Querendo ser "util" aceitou todas as imposições dos "grandes" com relação aos "pequenos". "Humildemente", balançou afirmativamente a cabeça a tudo o que se propunha. Quando falou em "melhor de três" e um figurão respondeu que assim nada feito, imediatamente retirou a proposta Estava louco para ver logo as assinaturas no papel. Porque estas dariam mais uma "porta aberta" para novas "fugas" no futuro. Como a "degola" se aproxima, quer ter mais uns tempos firmes...

— * * * —

** Os outros estão nas mesmas situações. Uns contra, uns a favor. Logo... a Torre de Babel vai continuar. E o edificio do futebol paulista irá ruindo, sempre mais, sempre mais...

JORNAL DA SEMANA

GETÊ

No segundo tempo a arbitragem do Pedro "Calil" muito!

— * :: * :: * —

Brandão estava desesperado atrás do gol pedindo bola branca. Só essa para o Jansen poder enxergar...

— * :: * :: * —

"Não é possivel... Deram barbiturico parao Nestor". Era isso o que Homero, desesperadamente dizia nos vestiarios corintianos.

— * :: * :: * —

Quantos cartolas e quantas minhocas aproveitaram o fato de ter a TV-Record transmitido do Rio para se aproximar do Paulo de Carvalho e, com aquele sorrizinho peculiar, dar um abraço e "parabens..."

— * :: * :: * —

Boa mesmo foi a de Flavio Iazetti, sexta-feira, na Federação. Uma bate-boca dos mais enfezados no andar de cima. Percebia-se claramente o trovão da voz de alguem. E o Iazetti explicou: "Não... não é nada. É apenas o Oberdan de Nicola contando um segredo ao Falcão".

— * :: * :: * —

Comicio? Não! Apenas o Estelita Pernet fazendo o "movimentozinho" nas numeradas, abrindo a boca no mundo.

— * :: * :: * —

Essa não é do Calil: "Apitar o penalte feito pelo Goiano? Prá que? O Gilmar ia defender mesmo."

— * :: * :: * —

CINEMA: Cartaz do Cine Colonial: "No Reino da Traição". Qualquer semelhança com o ambiente esportivo da Primeira Divisão de Futebol é meramente proposital.

— * :: * :: * —

E tem tambem o caso daquele diretor de clube muito moralista, mas muito moralista mesmo, que estava passando uma lista, fazendo coleta para comprar pelo menos um calção para aquela estatua do Davi que existe no Pacaembu...

— * :: * :: * —

DEFINIÇAO: — Tribuna de imprensa do Pacaembu: Guaranás, falatorio sobre os filmes da semana, assobiozinhos para todo lado, bate-boca incoerente e, de vez em quando, alguem olhando para o jogo.

— * :: * :: * —

Campanha dos juizes nacionais: Domingo apitou Pedro Calil, auxiliado pelos patricios Ryad Maluf e Heidy. Katcheborian e Vladimir Alexandrovisk tiveram que viajar!

— * :: * :: * —

Campeonato de futebol ou de vaidades? Olho vivo na luta Pernet vs. Vita.

— * :: * :: * —

Protesto energico dos vendedores de pipocas e café no Pacaembu: Acabar com esse concurso de chutar em gol. Ninguem acerta a meta e vivem a rebentar os carrinhos de pipocas...

— * :: * :: * —

FICOU NO PLACARD: Nivaldo 1 x Calil 0.

CONEXÕES

• Maior resistência
• Esquadro perfeito
• Zincagem a fogo

FOZ

PREFERIDAS PELOS TÉCNICOS

Mario Beni depois do grande triunfo:
"ESSE E' O VERDADEIRO PALMEIRAS!"

O presidente do Palmeiras, sr. Mario Beni, não se continha de alegria ante a estupenda vitoria conquistada diante do Corintians. Após a partida, em meio aquela tremenda confusão, o alto mandatario esmeraldino assim se manifestou:

— "Esse é o grande Palmeiras, respeitado e temido por todos os adversarios. Essa brava rapaziada, cumpriu com o seu dever, lutando como verdadeiros heróis para a conquista de um grande triunfo. Foi uma vitoria da raça e do coração palmeirenses. Que fibra, que coragem e que dinamismos de todos os nossos atletas.

Esses sucessos assim nos encantam e nos emocionam de tanta alegria. Foi essa, a maior satisfação que conheci, desde que dirijo o meu clube. Espero, que no campeonato, muitas vezes possamos nos rejubilar dessa maneira, dando ao Palmeiras o lugar que sempre ele mereceu no conceito do futebol paulista e brasileiro".

A RESPOSTA NINGUEM SABE...

Nivaldo conseguiu "barrar" definitivamente Laercio da equipe palmeirense. Não deu e não dará mais chance ao jovem goleiro. Portanto, o que parecia impossivel aconteceu. Nivaldo veio do Paraná e ali tinha fama de bom guardião, o que, aliás, está confirmando. Agil, dispondo de boa colocação e tambem de... muita sorte, tem tudo para brilhar em São Paulo. Ou melhor, para continuar brilhando. A direção palmeirense estava querendo remoçar seus conjuntos e renovou mesmo, porém, já andam as más linguas por ai dizendo que Nivaldo é muito mais velho que Nestor, que supera Cláudio em idade Cláudio e até Jair. Dizem que, há doze anos atrás ele já era astro em Curitiba. Outros, porém, alegam que o rapaz ainda não alcançou os trinta. Um fan palmeirense, renitente, doente, ainda euforico com a vitoria sobre o Corintians — conquistada graças a Nivaldo — afirmou que Nivaldo é ainda moço. E acrescentou: "Ele nasceu em 1920, porque eu vi a carteira de identidade dele!" 1920? Mas como? Então, a nova revelação palmeirense está com 36 anos. Aí o torcedor "embatucou e disse que não era 1920. Que era 1919. Viu o erro em que caira e retornou: "Enganei-me. Nivaldo nasceu em 1930. Tem 26 anos portanto. Conheço ele, que é corretor de imóveis" A questão está formada. Qual a idade de Nivaldo? Os que discutem o assunto que procurem os cartórios paranaenses.

Se Nivaldo não tiver mais de trinta... bem isso pouco importa. O que importa é que ele resolveu um velho problema, hein "seu" Beni?

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

A VOZ DO TECNICO :

ANTONINHO, PAGÃO E MARTIN, TRES CARAS NOVAS PARA A COPA DE 58

Revelações em quantidade, mas por enquanto poucas com destino à seleção — Pagão reviverá os ides tempos de Heleno ? — Antoninho sucederá Djalma Santos ? — E Martim superará a era dos De Sordi e Pavão ?

Estamos ainda distantes da próxima Copa do Mundo. Mas, com muito tempo para análises sobre as chamadas revelações ou elementos com prenuncios de grande projeção. Procuramos, pois, numa pequena enquete, ouvindo cinco dos mais entendidos técnicos de futebol, colher suas impressões e previsões a respeito desta pergunta:

O Palmeiras remoçando a sua equipe está, indubitavelmente, prestando um ótimo serviço ao futebol nacional.

QUAL SERÁ A CARA NOVA DE SÃO PAULO PARA A PROXIMA SELEÇÃO BRASILEIRA QUE IRÁ A' COPA DO MUNDO DE 58?

OSWALDO BRANDÃO, técnico do Corintians, foi taxativo:

— PAGÃO. Como todos o sentendidos em futebol devem sentir, há carencia de centro avantes no futebol brasileiro. Desde os bons tempos de Leonidas e depois Heleno não mais vimos alguem, a não ser o Baltazar, que solucionasse o problema do comando da ofensiva. Ainda hoje todos os clubes, não só de São Paulo mas tambem do Rio e acredito que de todo o Brasil se ressentem dessa falta. Surge no Santos Pagão. Dos novos, é um dos que mis impressiona. Mocinho ainda, muito desembaraçado, chutando com os dois pés, mostra ser de futuro. Se continuar nesse ritmo ascencional será um dos lembrados para a seleção brasileira que irá á Copa do Mundo da Suécia".

o — o

LULA, preparador do Santos F.C. foi de opinião identica:

— Tenho no meu clube grandes figuras e seria injusto se lembrasse apenas um nome. Dos que ainda não apareceram em seleção e que poderão ser convocados, temos três no momento: Pagão, Ramiro e Pépe. Setores completamente diferentes, mas bem preenchidos por esses valores. Ramiro será uma das atrações da intermediária e quem sabe poderá ser o sucessor de um Djalma Santos! Pepe progride a olhos vistos na extrema esquerda e, a continuar assim, não tenho duvidas de que virá a ter seu nome na lista dos convocados. Da mesma forma Pagão. Tem o que os centro-avantes brasileiros da atualidade ainda não alcançaram: perfeição. E' novo, mas é um colosso. Cuidando-se bem e procurando se aperfeiçoar cada vez mais será o nome da Copa de 56. Uma cara nova no selecionado".

o — o

AIMORÉ MOREIRA, técnico do Palmeiras, assim falou, respondendo á pergunta formulada:

— Temos muitos nomes no momento e todos eles com boas previsões. No Palmeiras, por exemplo, entre os novos que estou preparando, tenho o Martin, o Antoninho, esse meia o Juarez e mais o goleiro Nivaldo. Destacar um deles seria desagradável, pois todos caminham no mesmo ritmo. No entanto, como um dos grandes problemas futuros da nossa seleção será o da linha média, para a qual não contamos com grandes revelações, creio que o Antoninho será o mais procurado deles todos. Vocês já viram o Antoninho jogar. Marca bem, distribui bem, tem excelente recuperação e pode melhorar muito. E, o mais importante, é moço tambem. Temos ainda dois campeonatos antes do próximo Campeonato do Mundo. Até lá espero vê-lo pronto para galgar esse degráu que representa a escala máxima nas pretenções de um futebolista: seleção nacional".

o — o

JIM LOPES, desligador recentemente da Ponte Preta, tambem técnico reconhecidamente capaz:

— Gosto de dois jogadores e neles vejo futuros craques de seleção: Martin e Pagão. O primeiro, um bom zagueiro. Tem um defeito que precisa ser corrigido, o da distribuição de bolas. Marca bem, destroi com muita facilidade, está sempre bem colocado, mas não devolve a bola acertadamente. Esse erro não é dificil de ser corrigido, daí o meu pensar no seu futuro. Quanto a Pagão, embora o tenha visto poucas vezes em ação, sei que desponta com credenciais para comandar a futura ofensiva brasileira. Sua grande qualidade: chutar com os dois pés e viver dentro da área. E' rompedor. E não temos elementos furões por aqui, entre os que ainda não foram convocados nenhuma vez".

o — o

DELIO NEVES, técnico da Portuguesa, foi rápido.

— Cara nova na próxima seleção? Tenho boa impressão desse medio Palmeirense, o Antoninho. Acredito que será ele o escolhido para suceder a outros que em 58 já estarão parando de jogar. Tem pinta de grande jogador. Se não for tudo fogo de palha..."

Pelo que se conclui, entre Pépe, Ramiro, Pagão, Antoninho, Martin, estarão as revelações para a Copa de 58. Falaram os técnicos, aqueles que vêem melhor e mais de perto. Vamos ver o que o tempo responderá.

ANTONINHO, moço ainda, com pinta de grande e futuroso jogador, ganhou a condição de ser apontado como provável sucessor do Djalma Santos

Mesa redonda

P) — COMO FORMARIA A SELEÇÃO BRASILEIRA PARA JOGAR CONTRA A ITALIA?

R) — AIMORÉ MOREIRA, tecnico — "Dentre os jogadores que possuimos, minha opinião pessoal, já que essa tarefa cabe ao treinador que for indicado, é a seguinte: — Gilmar, Djalma Santos e De Sordi; Zozimo, Formiga e Newton Santos; Garrincha, Paulinho, Gino, Alvaro e Pepe. Chamaria Paulinho, meia do Atletico Mineiro, que é sem duvida, um grande atacante, principalmente pelo sentido que possue das redes".

P) — PORQUE DESISTIU DO RECURSO CONTRA A INCLUSÃO DOS 19 CLUBES?

R) — MARIO BENI, presidente — "A situação do futebol paulista, está cada vez mais complicada. Resolvemos então, consolidar o que haviamos planejado na casa de Paulo Machado de Carvalho, há algum tempo. Com essa formula de turno de classificação, poderemos incluir os 19 clubes, pois o

campeonato propriamente dito será composto de apenas 10 clubes, o que proporcionará arrecadações simplesmente compensadoras. Assim sendo, terminamos com as brigas em prejuizo do nosso futebol. Se esperassemos o julgamento do recurso, a parte vencedora jamais iria entrar num acordo, e o campeonato não começaria de forma alguma.

E a situação financeira dos clubes, não suportaria uma espera mais prolongada".

P) — QUE ACHOU DA ATUAÇÃO DE PEDRO CALIL?

R) — LEONIDAS DA SILVA, comentarista — "No primeiro tempo, Pedro Calil atuou satisfatoriamente. Na fase final, desandou em cometer erros e mais erros, prejudiciais ao Palmeiras, não dando uma penalidade maxima visivel cometida por Goiano. Deixou Baltazar aplicar todos os truques dentro da area sem nada apitar, culminando com aquela entrada desleal em Nivaldo, mereceu a expulsão. Calil, no entanto, ficou inupassivel a tudo isso, arruinando-se totalmente".

P) — QUAL O TECNICO QUE VOCÊ CONVOCARIA PARA TREINAR A SELEÇÃO PARA O JOGO COM A ITALIA?

R) — NELSON DUQUE, diretor do Palmeiras — "Já ficou provado que Flavio Costa é incompetente para esse cargo. Acho que, deveria ser dada uma nova oportunidade a Aimoré, pois todos sabem que o trabalho dele no Perú, foi sabotado pelos cariocas. Como esse jogo será no Brasil, e as nossas possibilidades são enormes de vitoria, creio que seria uma boa ocasião para que esse treinador se rehabilitasse amplamente, pois, competencia ele possue".

MARIO MORAIS :

"LIMINHA NÃO PODE FALTAR NO JOGO CONTRA A ITALIA"

Mario Morais, cronista da Radio Bandeirantes, esteve na Europa. Acompanhou paripassu a seleção nacional e viu e analisou todos os elementos que estiveram em ação. E como conhece tambem os jogadores que aqui ficaram, está plenamente capacitado a falar de catedra e ditar doutrina sobre uma escolha de elementos para o selecionado nacional que jogará contra a Italia. Eis sua opinião, quanto a escalação de uma equipe base para enfrentar os italianos no Maracanã. Em sua maneira de ver deverá ser este o selecionado:

GILMAR — "Por exclusão, desde que não tem outro. Foi horrivel na Europa, mas na ausencia de outro, vai ele mesmo..."

PAULINHO — "O jogador do Vasco merece o posto por duas razões: 1.o) porque é de fato fabuloso, maravilhoso; 2.o) Djalma Santos foi muito mal na Europa e está fora de forma. Perdeu o posto".

DE SORDI — "Está certo que fracassou contra a Italia, mas nas outras partidas foi um portento. Deverá jogar outra vez contra Virgili, por uma questão de moral, para mostrar que aquele fracasso foi um acidente. Confio plenamente nele".

NILTON SANTOS — "E' insubstituivel. Foi mal contra os Ingleses, mas é um grande jogador, e sem rival no posto".

ZOZIMO — "Na Europa, mercê de suas destacadas atuações, ganhou a posição com destaque. Dono do posto".

ZITO — "E' o melhor medio de apoio que temos. Para muita gente pode parecer temeridade sua escalação, porem foi grande no campeonato passado e afinal de contas, deverá fazer jogadores para o Mundial de 58..."

LIMINHA — "E' mais centro avante, mas vai bem na ponta. Para o jogo contra a Italia, é ideal, não pode faltar, pois que é um jogador de briga, lutador..."

IPUJUCAN — "E' o meia armador ideal. O dono do meio do campo".

GINO — "Foi o melhor da campanha da Europa. Merece a posição".

EVARISTO — "E' um jogador de area com inteligencia. Uma coisa rara. Muito lucido com a bola..."

PEPE — "Novo e de futuro. Em vista do deserto de ponteiros esquerdos, se sobressai como o mais cotado".

RESSURGE O PALMEIRAS DA

DEPOIS DE JOGAR UM PRIMEIRO TEMPO EQUILIBRADO CONSTRUINDO A UMA DEFESA DE FERRO E QUASI QUE INTRANSPONIVEL — VALORIZADO GRANDE EXPRESSÃO DO TIME DE PARQUE ANTARTICA — RATIFIC SUCES

Apesar das deficiencias que vem apresentando o seu conjunto, o Palmeiras voltou a honrar suas tradições do passado, conquistando um dos seus maiores triunfos nesta sua nova fase de renovação do seu plantel.

O castigo caiu em cima do Corintians, adversario tradicional e que por durante muito tempo vinha mantendo a supremacia numerica diante do alvi-verde. Desta vez porem, jogando a base de fibra e entusiasmo os palmeirenses atingiram o seu maior objetivo construindo uma vitoria de raça e que bem diz dos seus sensiveis progressos tecnicos nestes ultimos tempos.

Encontrando pela frente um adversario poderoso e valente, os rapazes de Parque Antartica jamais se intimidaram, partindo corajosamente para a luta, enfrentando todos os momentos da batalha com aquela altivez e serenidade de um autentico esquadrão, fazendo mesmo reviver as maiores jornadas do Campeonissimo em toda a trajetoria de sua longa existencia.

Deixar de reconhecer os meritos do triunfo esmeraldino, é se cometer uma grande injustiça. Pode-se sem duvida, enaltecer o espirito de luta e a vontade com que lutaram os corintianos em busca do empate, que afinal não surgiu, graças a solidez e a disposição com que batalhou a defensiva palmeirense durante todo o desenrolar da porfia.

Foi uma grande partida, entre dois grandes adversarios cabendo a vitoria ao Campeão da I Copa Rio, digno e absoluto vencedor, cuja equipe ressurgiu como nos seus melhores dias, lembrando aquele mesmo espirito de luta e coração de outros tempos, que o tornou famoso e temivel por todos os contendores.

VITORIA NO PRIMEIRO TEMPO

A vitoria palmeirense, surgiu no primeiro tempo, quando o seu conjunto soube de forma intelligente explorar as inumeras falhas da defesa adversaria. Alicerçado numa retaguarda quase sem defeitos e contando com uma linha media valente e poderosa sob todos os sentidos, o ataque do Campeão do Ano Santo partiu em cima dos corintianos, forçando as suas peças mais frageis para criar situações de imenso perigo para o ultimo reduto corintiano.

Forçando Nestor pelo meio, entrando em cima de Homero que era a valvula principal da retaguarda alvi-negra, conseguiu o Palmeiras o seu objetivo abrindo enormes corredores dentro da grande area corintiana, surgindo o gol que viria ser o da vitoria, após explendido lançamento do proprio Nestor para Ivan, que finalizou com inteiro exito. Raegiu o Corintians, após o 1 a 0, mas respondeu bem o alvi-verde, cuja equipe estava preparada para todas as circunstancias.

IMPRESSIONANTE A DEFESA

Na fase final, veio aquela estupenda reação corintiana, que serviu para valorizar o triunfo esmeraldino, cujo quadro, pôs à prova todos os seus recursos tecnicos, sobressaindo-se a impressionante conduta da defensiva, sempre atenta em todos os lances e executando um trabalho de cobertura eficientissimo e perfeito. E' bem verdade, que a retaguarda de Parque Antartica estava bem escudada na perfeita conduta de Ivan, quase sempre presente dentro da sua area e executando uma missão realmente notavel sob todos os sentidos, colaborando decisivamente na explendida jornada do sexteto defensivo, que se viu amparado em todos os momentos mais criticos por que passou. De qualquer forma porem, soube o Palmeiras suportar as cargas corintianas como um verdadeiro campeão, resistindo e contra-atacando quando assim era possivel, chegando inclusive, a realizar pontadas que por um triz não se traduziram em gols, que viriam ratificar a sua trabalhosa vitoria.

Eis aí, os maiores meritos dos palmeirenses, que depois de conseguir se avantajar, souberam suportar com galhardia e exuberancia o resultado conquistado, jamais se desarvorando ou se esfacelando diante da terrivel reação imposta pela vanguarda corintiana.

NIVALDO A GRANDE FIGURA

Qualquer comentario que se faça em torno dessa partida, não poderá ser esquecido o nome de Nivaldo, o arqueiro palmeirense, que foi sem duvida um dos responsaveis diretos pelo estupendo feito.

Numa tarde bastante inspirada e, levando-se em conta as suas reais e reconhecidas virtudes tecnicas, o goleiro alvi-verde foi um espetaculo à parte nesta grande jornada.

Chamado a intervir nos momentos mais dificeis e agonizantes da partida, o ex-arqueiro curitibano, apresentou-se como um dos baluartes desse magnifico feito, praticando intervenções simplesmente notaveis, que acabaram por chamar sobre si as atenções de todo o publco.

Eis aí, amigos, a grande expressão do triunfo palmeirense, coadjuvado por uma retaguarda de ferro e um ataque imperfeito, mas insinuante e perigoso em todas as ocasiões.

DUAS FIGURAS NEGATIVAS

Apesar do bom desempenho do time periquito, houve contudo falhas rotundas em algumas de suas peças, provenientes todas elas da ofensiva, onde a rigor, o Palmeiras contou com apenas três valores de real expressão.

Referimo-nos ao miolo do ataque, onde Ivan, Nestor e Juarez, por ordem decrescentes, foram as figuras mais proeminentes. Atuando sem ponteiros, onde Renatinho e Elzo foram duas decepções para a torcida, pôde o alvi-verde sustentar um duelo titanico ante a retaguarda contraria, jogando a base de lançamentos longos e procurando sempre tirar proveito das irregularidades apresentadas principalmente por Homero, que se viu envolvido completamente por Nestor, abrindo claros inciveis na area, por onde quase sempre entravam Ivan e Juarez para molestar Gilmar com grande perigo.

Ficou patente no entanto, que não poderá o Campeonissimo continuar com uma vanguarda dessa natureza. E' preciso, pelo menos, mais dois elementos, a fim de que o quinteto avançado adquira aquela personalidade exigida aos grandes esquadrões.

Não acreditamos mesmo, possa o Palmeiras obter grandes exitos com as falhas que apresentam a sua ofensiva. Desta feita, a defesa garantiu o resultado.

Mas, isso, nem sempre acontece. E para os futuros prelios muita coisa poderá acontecer. Aí então, é que os dirigentes esmeraldinos irão cair na realidade.

Não é possivel a quadro nenhum, trabalhar bem no seu sentido ofensivo, sem dois ponteiros, que pelo menos tenham algumas virtudes para colaborar com os demais companheiros.

Da maneira como se apresenta o quinteto palmeirense, dif

NIVALDO - A GRANDE FIGURA

Eis as atuações individuais de cada craque do Palmeiras no jogo ante o Corintians:

NIVALDO — Foi sem duvida a maior expressão do quadro esmeraldino. Praticou sensacionais e empolgantes defesas, chamando as atenções totais do grande publico que compareceu ao Pacaembu. Foi ele, quem garantiu o triunfo periquito, fazendo com que a torcida esmeraldina vibrasse de entusiasmo pelas suas magistrais intervenções. Um colosso em baixo dos paus.

DEMA — Foi outro grande baluarte da defensiva alvi-verde. Destruiu com pericia e foi corajoso em todos os lances em que tomou parte anulando quasi por completo o ponteiro Jansen.

MARTIN — Depois de Nivaldo, o zagueiro central esmeraldino, foi mais perfeito craque esmeraldino.

Simplesmente notavel a sua conduta, levando nitida vantagem sobre Baltazar nos "duelos" diretos, quer nos lances baixos quer nas bolas altas. Foi uma verdadeira muralha humana.

ANTONINHO — Voltou a jogar de acordo com as suas possibilidades, surgindo esplendidamente no meio do campo. Extraordinaria a sua conduta.

Incansavel ao extremo, foi um dos grandes valores da equipe, não so na destruição, onde esteve impecavel, como tambem no apoio a ofensiva

VALDEMAR — Igualmente portou-se condignamente, jogando recuado, fazendo as vezes, o papel de medio volante. Jogou duro e com extraordinaria precisão, jamais dando treguas ao seu adversario.

GERSIO — Cumpriu mais uma vez, aquelas suas primorosas atuações que o colocou como titular absoluto do time esmeraldino. Alem de disputar palmo a palmo as jogadas com Claudio, ditou cateda, executando meia duzia de jogadas realmente dignas de nota, acabando por dominar o ponteiro corintiano. Foi um valor de primeira grandeza.

RENATINHO — Destoou completamente da conduta dos seus companheiros. Retraido, bisonho e completamente desarvorado, o ponteiro alvi-verde foi uma decepção perdendo oportunidades de ouro para aumentar a contagem a favor do seu time.

JUAREZ — Lutou muito e jamais deu treguas a Goiano, que o marcou implacavelmente. Mesmo assim, o jovem meia, foi valente e corajoso, enfrentando a situação e chegando por vezes a provocar pontadas perigosas diante do arco de Gilmar.

NESTOR — Fez um primeiro tempo espetacular dominando inteiramente a Homero, passando por ele em todas as ocasiões. Jogando no comando da ofensiva, o ex-quinzista, foi uma novidade, proporcionando todos os grandes lances da partida, sendo o colaborador direto do gol que deu a vitoria ao seu clube. No segundo tempo, pouco servido quasi não apareceu, mas mesmo assim foi positivo nos lances em que tomou parte.

IVAN — A melhor figura do ataque palmeirense Incansavel ao extremo, lutador e repleto de virtudes, Ivan foi sem duvida a mola mestra do ataque alvi-verde. Executou explendido trabalho de ligação e coube a ele tambem assinalar o gol da vitoria, aliás, com grande calma e serenidade.

ELZO — Juntamente com Renatinho, pouco realizou, tirando a oportunidade uma melhor produção por parte da vanguarda esmeraldina. Esteve apatico, bisonho e pouco produtivo em quasi todos os lances, deixando de aproveitar lances preciosos que lhes vieram aos pés. Aliás, os dois ponteiros, foram verdadeiramente um fracasso, jogando a ofensiva apenas com três elementos.

H. G. C.

O CLASSICO EM NUMEROS

PALMEIRAS 1 vs CORINTIANS 0
Data e local: — 27.5.56 (Pacaembu, à tarde)
FORMAÇÃO DOS QUADROS: —
PALMEIRAS — Nivaldo, Dema e Martim; Antoninho, Valdemar e Gersio; Renatinho, Juarez, Nestor, Ivan e Elzo.
CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Paulo, Baltazar, Rafael e Jansen.
MARCADOR: — Ivan, aos 28 do primeiro tempo.
RENDA: — Cr$ 584.660,00 — Juiz: — Pedro Calil (regular)

DE SORDI E MAURO NÃO SÃO MAIS RIVAIS

De Sordi e Mauro e parelha de beque que já está com os pés dentro do portal da fama. De Sordi pontificou por muito tempo como beque lateral, marcador de ponta esquerda ao passo que Mauro tomava posição como zagueiro central marcador de centro avante. E os dois se entendiam às mil maravilhas, jogando sempre com a desenvoltura que os craques sabem pôr em ação.

Agora, há um pequeno problema que estará preocupando Vicente Feola, o tecnico tricolor? Quem será o beque central titular da equipe- De Sordi? Mauro?

O problema se apresenta, desde o Campeonato Sulamericano Extra de Montevideu. Naquela oportunidade levou o treinador da seleção nacional, a Mauro, como titular da zaga central. Lá porem foi destituido do posto do beque sampaulino e outro não foi seu reserva para a posição que seu companheiro de equipe, De Sordi. De lateral, passou para o centro. E tomou conta da posição, indo depois, como titular na mesma situação para a Europa, compondo no selecionado patrio. Voltou e está de novo no tricolor, pronto para ser escalado, com o contrato assinado há pouco. Em que posição, porem, jogará. Na sua antiga ou na que lhe deram Brandão ou Flavio Costa? Eis o que Vicente Feola resolverá.

Na verdade, o problema não é de dificil solução. Basta uma analise consciente da situação, confrontando-se os dois elementos num paralelo imparcial, para se tomar posição. Vejamos:

Mauro sempre foi zagueiro central desde que surgiu no tricolor e consultando sua "pré historia", saberemos que mesmo antes. E nesse posto já defendeu a seleção nacional por muito tempo, sempre com o garbo peculiar e a firmeza natural que o caracterizam.

Está certo que teve tambem suas tardes nubladas e seus periodos de inconsistencia tecnica. Mas foram eles poucos, em comparação com os dias de sol e o tempo de firmeza atuações soberanas.

Atualmente, por exemplo, Mauro está no gozo aureo de sua forma. Jogando bem, com segurança e tipo. Defendendo com garras de leão e despachando a bola com direção e certeza. Está em forma.

De Sordi, no entanto não esta gozando de sua melhor situação. O fracasso na Europa o abalou, aparentemente. Ao menos, roubou lhe aquela confiança certa e cega que tinha. Marcou tentos contra, foi castigado e pisado, e isso naturalmente deve ter lhe pesado na alma. Não se sentirá mais com entusiasmo e confiança para ocupar o posto que lhe foi ingrato ao extremo, embora no começo lhe tenha dado gostos e gloria.

Não vimos ainda De Sordi em ação depois que voltou da Europa. Mas afirmam os que assistiram ao jogo entre XV de Novembro de Piracicaba e Palmeiras (De Sordi, jogou emprestado para o XV de Novembro) que ele foi muito mal, tendo inclusive, levado "um baile" do novato Elzo. . E como jogou de beque central, isso apenas vem corroborar nossa tese.

De Sordi, e Mauro. Dois beques para um posto só: a zaga central. Quem deverá Vicente Feola escalar?

Não sobram duvidas: Mauro. E' o dono do posto. Sempre o foi para começo de conversa. Uma ameaça apenas teve, mas isso já passou. Agora está de novo em forma, jogando muito bem, e dominando o ambiente da area com sua personalidade.

Quanto a De Sordi, pegou o complexo da zaga central. Não está dentro das possibilidades para arcar a responsabilidade de policiar a area, local onde o perigo é grande para a queda do arco. A Italia o matou para o posto. Que fique na zaga lateral, onde não será rival de Mauro para a conquista de uma posição no quadro, mas será seu companheiro para a conquista da vitoria pelo quadro. De Sordi e Mauro não são mais rivais.

PELA ENCADERNAÇÃO
LEITURA PREJUDICADA

DAS GRANDES JORNADAS

...NDO A SEU FAVOR O MARCADOR DE 1 A 0, O ALVI-VERDE SOUBE COMO RESISTIR APRESENTANDO ...ALIZADO O BRILHANTE TRIUNFO PALMEIRENSE PELA VALENTE REAÇÃO CORINTIANA — NIVALDO, A ... RATINHO E ELZO, DUAS NEGAÇÕES DO ATAQUE ESMERALDINO — NESTOR, O PRINCIPAL ARTIFICE ... SUCESSO — BRILHOU AIMORÉ MOREIRA

(Texto de HÉLIO G. CURTI)

...e torna a penetração na ...sa adversaria, já que não ...iste abertura para as pontas ...a penetração torna-se muito ...ficil e espinhosa em todas as ...asiões.

Voltamos a insistir, mesmo ...pois da vitoria. Falta homens ...area no ataque esmeraldino. ...ponteiros são bisonhos e in...pazes de realizar algo de pro...tivo, tornando-se a vanguar... inoperante e esteril, sem pos...bilidade de convencer e de ...credir na area adversaria. ...defeitos que deverão ser cor...igidos no campeonato. Não ...porta se os seus rivais mais ...retos tambem não possuem ...edicados. A verdade é que, ...m esse ataque, jamais poderá ...clube verde e branco conse...uir melhor lucidez e mais ob...tividade, repetindo outros fei...s desse natureza.

BRILHOU AIMORE'

Finalizando essas considera...es, é necessario que se ressal...aqui o trabalho eficiente de...nvolvido por Aimoré à frente ...quadro palmeirense. Não se ...dem negar meritos, sobre as ...as virtudes e sobre o rendi...ento que vem tendo a equipe. ...defesa está fechada, depois de ...uitos e muitos sacrificios. Seu ...stema de jogar, enquadrou-se perfeitamente de acordo com as exigencias do treinador.

Ao ataque, mesmo sem apresentar os elementos que estejam de acordo com a capacidade que deva possuir o "onze" esmeraldino, tirou proveito da situação, graças a inteligente maneira com que Aimoré soube explorar os defeitos da defensiva corintiana, fazendo com que Nestor atraisse Homero para o meio do campo, fulminando-o quase sempre e tentando em todas as ocasiões envolvê-lo para tirar partido da situação. E o objetivo foi alcançado plenamente, pela maneira correta da execução das jogadas por parte dos atacantes alvi-verdes.

CORINTIANS 3 SÃO PAULO 2

Tudo vai ficar a zero depois do jogo de amanhã — O Corintians, na nossa previsão fundamentada, vai fazer contra o São Paulo o que não pôde fazer contra o Palmeiras porque Nivaldo não deixou!

po. O São Paulo, meio sem jeito por causa da politica da Federação e do dr. Cicero, que provocou grande celeuma entre os jogadores... O Corintians, precisando muito da vitoria para apagar aquele 1 a 0 de Nivaldo, aliás, do Palmeiras.

Claudio cumprimenta Alfredo:

— Já bebeu seu litro de sangue, hoje?

— Ainda não, nanico. Gosto mais de sangue alvinegro.

O juiz tira o toss. Corintians contra o gol de fundo. Saida do São Paulo. Gino olha para Homero e lhe faz um sinal. Homero responde gritando: "Nestor tem só um!" Gino dá a saida. Bola na esquerda, entra Idario e adverte Canhoteiro:

— Hoje você fica só assistindo, viu?

Para reforçar, mete o cotovelo na boca do extrema na disputa de bola e parte para o primeiro ataque do Corintians. De Sordi justifica os 22 mil mensais e devolve por cima. Baltazar tem o primeiro "pega" com Mauro. Troca de insultos. Jogo feio, até aqui, sem ataques de qualquer lado. Eis que o Corintians, agora, toma posse da bola. Claudio avança pela direita, passa por Turcão e antes que Alfredo lhe arranque o figado centra alto. Mauro, de cabelo penteado, salta segurando-o com a mão esquerda para não ficar deselegante e Baltazar aproveita para cabecear às redes. 1 a 0! A torcida do São Paulo fica quietinha e vira-se para o pobre Dr. Cicero, que agora é o culpado de tudo...

Nova saida. O São Paulo ataca, e sempre em cima de Homero para aproveitar sua desmoralização de domingo. No entanto, Gino não sabe fazer jogo rasteiro e cada vez que levanta a redonda é para entregá-la ao rival. Não adianta Feola berrar, lá do alambrado. O tecnico se desincha de tanto gritar, mas Gino é surdo... das duas vistas. O Corintians agora é atacado Bola com Vitor que investe driblando, dá a Lanzoninho. Olavo fica para trás, o meia chuta e espalma! Canhoteiro centra de primeira... por trás do gol. O São Paulo domina. Quer empatar. Há gente sem contrato ainda. E' quando o tricolor joga melhor. Bola com Maurinho, que dá a Maneca. Finta sobre Goiano e gritos de prazer da torcida. Gilmar salta no canto e defende o chute do meia.

Bola para a frente. Jansen perde para De Sordi (o que, aliás, nem seria preciso dizer). O Corintians está mesmo sem ponta esquerda. Ataca então pela direita, mas faltam pernas a Claudio. Turcão toma conta. Nova carga do São Paulo, que domina abertamente. O publico corintiano começa a ter saudades de Luizinho e este se diverte no meio da torcida. Ataca o São Paulo, Turcão cruza, Gino cabeceia para baixo e Lanzoninho fura! Entra ainda Maurinho, deixa Olavo meio caido e emenda rasteiro. Gino entra, Homero falha e o avante manda às redes! 1 a 1. Premiada a pressão do São Paulo.

Nova saida. O Corintians perde todas as bolas e joga mal. Ataca o tricolor, bola de pé a pé, Roberto fica parado quando Maurinho fecha pelo meio. A bola é chutada forte... na trave! Gilmar atira-se e despeja quando Canhoteiro entrava. Alfredo apanha o rebote e fuzila pela linha de fundo!

Reage agora o Corintians. A retaguarda do São Paulo começa a aparecer. De Sordi luta como um leão, já que Jansen não lhe dá trabalho, derivando para o meio. Mauro perde duelo com Baltazar. A bola sobe e cai perpendicular dentro da area. O proprio "Batata" dá a puxeta, erguem os braços os tricolores, o goleiro fica parado e a bola entra no canto! Protestos, más o tento é validado pelo juiz. A torcida vira-se contra Cicero Pompeu e vaia. O presidente tem culpa de todo, até do pananatismo de Bonelli. Fim do primeiro tempo.

FASE FINAL

Os tecnicos deram instruções. Brandão ameaçou salgar seus jogadores e vendê-los no atacado de bacalhau. Voltam entusiasmados, pois querem salvar a pele. O São Paulo ataca na saida, e Idario é batido por Canhoteiro. Invade a area, Gilmar sai e o pontaleiro o encobre de ...nsinho! 2 a 2! Gilmar cospe ...lado e dia ao extrema:

— Na Europa tu não fazias coisa nenhuma...

— Mas lá os goleiros eram bons!

Gilmar fica com vontade de bater no rapaz, mas enquanto pensa com que mão acertá-lo, Canhoteiro foge para o meio do campo sob abraços dos companheiros. O dr. Cicero suspira aliviado.

O Corintians sente que está ficando má a situação e esboça o dominio de campo. Claudio joga bem com a bola nos pés, mas Turcão está atirando fora a toda hora. Não deixa o capitão armar. Brandão manda Davidson avisar Claudio para trocar de posto com Jansen. A troca é feita. Jansen continua escondido. O rapaz tem algum complexo. O Corintians agora domina, mas seu ataque não chuta. Rafael, apagado até ai, tem duas boas iniciativas e lança Paulo em ambas. Corrida do "tanque" passando por cima de todo o mundo, mas Bonelli sai da meta e encaixa.

O Corintians não abandona as redeas da partida. Vinga-se do primeiro tempo. Bola de pé a pé, sem chutes. Goiano dá exemplo, avança e fulmina da entrada da area... rente à trave. Susto para o arqueiro. Demora no tiro de meta. Para o São Paulo o empate é sinonimo de vitoria.

Enerva-se o Corintians. Baltazar anda às turras com Mauro e a palavra mais suave que trocam é "palhaço". Até Olavo investe com a bola, mas no primeiro contra-ataque Maurinho escapa livre, finta Homero e quando vai servir Gino entra Roberto e põe a corner! Bronca em Olavo: "Onde você vai?" No corner, Maneca assusta com um tiro de surpresa, mas Gilmar pega. Dá com a mão para a frente. Carga de Rafael, bom passe a Baltazar que desvia a Jansen na direita, mas este perde e a bola sai fora.

Cai muito a pressão do Corintians. O São Paulo ganha confiança outra vez e ataca, dando a impressão de marchar para um final de dominio. Mas não tem continuidade. Muita gente vai embora.

40 minutos. O Corintians está conformado com o empate, e não tem mais folego para atacar. Parte o tricolor em busca da vitoria consagradora. Pelota para Gino, e chute que Gilmar defende. Ultima chance para o Corintians, numa investida de Paulo, que é derrubado em cima da risca da area! Falta perigosa, enquanto alguns reclamam penal! Bonelli exige barreira, e Claudio sorri... Teve o palpite do gol. Ajeita a bola. Mauro reclama a distancia da barreira. O juiz conta os passos. Estava certo. Claudio toma impulso, corre, chuta de viés... GOL!!! A bola passou a barreira e entrou "em cima"!!! 3 a 2! Não há tempo para nada mais. Vitoria do Corintians. E agora? Vamos começar de novo? Chega de classicos, por favor!!!!!

Lanzoninho deverá brilhar contra o São Paulo

FALSA REPORTAGEM DA RODADA

TEXTO de JUAN VOLTAS

O Pacaembu mais parecia assembléia legislativa, domingo, na hora do café. Gente agrupada na tribuna de honra, na tribuna oficial, na tribuna da imprensa, na tribuna da tribuna, etcetera e tal. Fervia o caldeirão dos políticos, antes da peleja. Ouviam-se ameaças veladas:

— Pedirei demissão!

— Sujeira grossa!

— Traição vil!

Velhos amigos voltavam-se uns contra os outros. Nas numeradas erguiam-se vozes potentes de protesto contra alguem e este alguem protestava contra alguns. Quem se divertia era o Trindade, de binoculo, lá no seu lugarzinho predileto. Irradiava para Apugliesi:

— Chi, que gostoso! Agora o Pernet quer bater no Cicero! E... olhe só! O Brasil Vita atira ao chão um distintivo do São Paulo! Caramba! Nunca me diverti tanto... Espere ai... olha o Guidotti! Rasga uma flamula do tricolor e pisa-a!

—Vladimir Toledo?

— Nada disso. Pisa-a. Pisa a flamula.

— Ah sei... E o general Porfirio da Paz?

— Ainda não chegou. Vai ser bom quando chegar! Oba, oba!

Realmente, para os corintianos o Pacaembu era um verdadeiro circo. Ver o pessoal do São Paulo e dos Quinzes uns contra os outros naquela confusão valia tanto quanto um filme dos irmãos Marx para provocar boas gargalhadas. Aquele velhote de cabelos brancos que tem sampaulinite aguda não sabia se "puxar" o Cicero ou o Pernet. E Geraldo José de Almeida e Paulo Planet Buarque sorriam amarelo para as duas facções, fazendo calculos para ver se descobriam qual a mais forte: se a dos 19 ou a dor 14. Enquanto o ambiente regorgitava, agitava-se e redomoinhava-se, as duas equipes entraram em campo. Corintians e Palmeiras, velhos rivais...

DEMA, O FELIZ

Mal que botou o nariz dentro do campo. Dema procurou localizar o extrema esquerda do Corintians. Viu. Era Jansen. Esfregou as mãos e disse a Nestor:

Bobão! Você me taveou! Disse que jogava o Nelsinho, e me deu um belo susto! Arre!

— Você prefere pegar o Jansen?

— Claro! Este vem ao campo para fritar bolinhos.

— O Nelsinho tambem é fritador...

— Mas frita correndo como um diabo, e a gente precisa ir atrás dele, por via das duvidas. Esse não fica parado enganando todo o mundo. Tá prá mim. Vou fazer a cobertura do Martim. Este jogo é nosso...

Dema ficou ainda mais tranquilo quando Jansen se aproximou para dizer-lhe:

— Não se incomode comigo viu? Estou um pouco doente hoje e prometo que não vou amolá-lo muito. Vim jogar porque aqui é muito mais sossegado que lá onde eu moro sabe? Aqui tenho a grama verdinha prá deitar a sombra depois das quatro e meia a água fria que Davidson me dá... e ainda é capaz que meus companheiros ganhem o jogo, e levo um bicho prá casa.

— Está certo Jansen. Mas nada de querer me tapear, ouviu?

— Não tem perigo homem! Pode crer...

E Jansen fez o primeiro bocejo para mostrar que estava mesmo decidido a realizar seu piquenique semanal no Pacaembu.

Nestor e Homero

Ao mesmo tempo, Nestor dizia a Homero:

— De que côr é a bola?

— Não vi ainda não sei...

— Pois trate de ver agora, porque depois não verá coisa alguma, meu caro. Ah, e garanta condução de volta, porque você vai perder o caminho de casa...

— Deixa disso, "seu". Você pensa que está jogando no XV, ainda, que tinha time de futebol? Você está no Palmeiras, agora, Velho freguês, meu caro, freguês de caderneta que paga uma vez por mês...

— Vamos ver. Vamos ver. Esta noite eu sonhei que jogava no XV ainda... E você se chama Homero Oppi, e quem fuma opio sonha, e...

Nestor começou desde cedinho sua guerra de nervos, obedecendo instruções de Almoré, que comprou um livro editado por Bulganin e intitulado: "Guerra fria, guerra de nervos, vetos, votos e vodka". No livrinho o treinador alviverde encontra inspiração para grandes ondas antes da partida. Já que o Palmeiras não ganha durante os jogos, o tecnico quer ver se ganha antes...

TUDO PRONTO

O juiz Pedro Calil, que ficou um tempo descansando mas nem por isso voltou menos peludo, chamou os capitães. Chamou duas vezes. Chamou três vezes. Nada de aparecer. Chamou quatro vezes, gritando como um danado. Finalmente sentiu que lhe puxavam o calção. Olhou para baixo. Ali estavam Claudio e Dema. Os dois baixinhos.

— Ah, vocês estavam aqui!

— Faz tempo, "seu" Calil...

— Vocês precisam crescer um pouco, viram? Por que não experimentam um tratamento com base em iodo e extrato de figado de bacalhau?

— E o sr. por que não vai ao oculista ou compra Tricomicina para arranjar alguns cabelinhos?

— Bem, chega de conversa. Cara ou coroa?

— Cara! — disse Claudio.

— Cara! — disse Dema.

— Assim não. Um dos dois precisa pedir coroa.

— Eu não aceito coroa, nem flores.

— Nem eu.

— Então como vamos fazer? Claudio, você quer cara?

— Quero.

— E você, Dema?

— Tambem.

— Ai, ai, ai, ai, ai... Bem, vou tirar cara e coroa para ver quem escolhe cara. Tá?

— Tá.

— Cara ou coroa?

— Cara! — pediu Claudio.

— Cara! — pediu Dema.

— Outra vez os dois pedem cara? Bem, vou fazer cara e coroa para ver quem pede cara para ver quem pede cara.

— Cara! — pediu Claudio.

— Cara! — pediu Dema.

— Chi... (Calil derramou duas lagrimas de desespero, arrancou umas raizes de cabelos que restavam e decidiu mudar de tatica. Fez par ou impar, acabando com a confusão. Tudo ficou pronto.

DESPREZO

A partida começou. Os palmeirenses, que fazia muito tempo que não venciam e estava com multa vontade de pegar uma gaitinha extra tomaram conta da bola. Olhos faiscantes, pernas velozes, pulmões inchados, corações latejantes lançaram-se para o ataque. Gilmar reclmava:

— Ei, pessoal, olhem os caras ai!

— Vire-se! Você não é o Tigre de Wembley?

— Sou, mas só nos penais!

— Não seja por isso! — disse Homero. E na primeira vez que Nestor o driblou (primeira de uma série de 56), arrumou-lhe um pontapé na terceira costela da direita, ouvindo-se um ruido suspeito de fratura. Calil, porém, precisa garantir-se no D.A. e para isso nada melhor que estar na santa paz do Senhor com Alfredo Inácio Trindade. O jogo prosseguiu. Os corintianos diziam aos rivais.

— Podem correr à vontade no segundo tempo vamos começar nós...

E os alviverdes obedeciam. Nestor pegava a bola na frente de Homero e dizia,

— Você sabe como dribla o Stanley Matthews?

— Não.

— Pois olha, é assim...

— Que interessante!

Quem não achava nada interessante era Gilmar, que fazia tempo não via as camisetas verdes tão perto... Brandão mandou Davidson três vezes massagear alguem, com o recado peremptório de que deixassem de moleza, mas era inutil. Jansen contagia qualquer um. Baltazar, aliás, tinha um pensamento firmado, sobre a partida. Dizia, volta e meia:

— Nós não estamos fazendo força, eles estão e o jogo continua zero a zero... Imaginem quando começarmos a jogar...

Pobre Baltazar. Estava longe de supor que o Nivaldo, antes da partida, recebeu a benção de sua madrinha, a Fada Pega-Tudo que mora no bosque das araucarias, lá no Paraná. A fada Pega-Tudo deu a Nivaldo um tubinho cheio de pomada miraculosa, dizendo-lhe:

— "Meu afilhado... leva este tubinho ao Pacaembu, esfrega-o no corpo, murmura as seguintes palavras: "karaká, laracá, laracá", e verás como acabas com o jogo..." Nivaldo levou a pomada e esfregou-a mesmo, junto com a belodona antes da partida. Foi, porem, imprevidente. Se, necessidade alguma gastou o tubo todo, e ficou sem "carga" para as proximas peleias. Isso quer dizer que nas partidas que se avizinham do Palmeiras, Nivaldo é capaz de tomar frangos no melhor estilo Laercio Ipo

No ultimo lance do primeiro tempo, Ivã aproveitou que Homero estava se abanando, com tonturas, depois de uma finta de Nestor, e só não entrou de bola e tudo porque ficou com medo do Gilmar. De uma distancia de 7 metros mandou às redes. 1 a 0.

Campeã em preferencia!
VENCEDORA
Finta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

EM AÇÃO O UNGUENTO

No intervalo Brandão leu o capitulo da Divina Comedia que descreve o inferno e fez ver aos craques do Corintians que à noite, no Tremembé, saia um trenzinho para lá, no qual seriam todos embarcados. Baltazar então disse em nome dos companheiros:

— Responsabilizo-me por este resultado. Se não ganharmos, a culpa é minha. Tá?

Agora vocês já sabem porque no fim da partida o "Batata" quase mandou Nivaldo à Finlandia com um carrinho... conversivel. A fase final teve inicio. O Corintians foi realmente para o ataque. Claudio chutou, Nivaldo defendeu. Claudio sorriu. Depois Paulo chutou, Nivaldo defendeu. Paulo sorriu amarelo. Depois Rafael chutou, Nivaldo defendeu. Claudio sorriu amarelo, Paulo sorriu verde e Rafael sorriu. Depois Baltazar cabeceou. Nivaldo defendeu. Claudio sorriu verde, Paulo chorou vermelho. Baltazar praguejou em latim e até Jansen, que acordou a tempo de ver a defesa do arqueiro, bocejou e murmurou:

— Arre... quem é este cara?

Foi assim que a partida deixou de ser futebol para virar arremesso de peso. Sim, todos chutavam e Nivaldo ia defendendo. Só faltou que atirassem contra a meta uma bomba-relogio. O resto tudo foi atirado ao gol. Os defensores do Palmeiras ficaram de boca aberta vendo Nivaldo. E diziam entre si:

— Estamos salvos! É o maior!

— Que Oberdã nada!

— Viva Nivaldo!

— Viva!

O rapaz defendia aqui, ali, a bola ia entrar mas batia nele, voltava, era chutada de novo, tornava a defender. De repente, Baltazar ficou de costas e mandou a bicicleta. Calil apitou a falta mas Nivaldo gritou:

— Não faça isso, juiz!

E foi defender em camara lenta no canto!!! O rapaz ficou mesmo infernal, deixando todos os corintianos com um palmo de nariz. Olavo com dois, porque ele já tem um palmo ao natural mesmo.

O jogo foi chegando perto do fim, e enquanto Nivaldo tirava até um chute de Jansen (sim, um chute de Jansen!), dizia alzone:

— Que sorte que eu tive descobrindo este rapaz!

Ao que retrucava Domingos Nastromagario:

— Que nada! Esse é meu! Descobri-o no Paraná!

E dizia Beni:

— O rapaz é meu apadrinhado. Cria minma.

Protestava Schiliró:

— Nada disso! É irmão do vizinho da cunhada de minha sogra, e quem o indicou fui eu!

Mas Matarazzinho intervinha:

— Não senhores. Ele trabalha na minha fabrica de endireitar bananas, isso sim! E quem o chamou lá fui eu!

Finalmente, Aimorá reclamava:

— Quando apareceu no Parque Antartica nem sabia que futebol se jogava com bola de couro. Ele foi feito por mim!

Assim até o final do jogo. Afinal, a quem pertence Nivaldo? Quem o descobriu? Qual o heroi da contratação? Seja quem for, não se esqueçam: acabou a discussão entre os adeptos do nome Palmeiras e os do nome Palestra. O alviverde pode ser chamado Nivaldo F. C. para o proximo campeonato...

nes. Finalmente não se conteve: "Atenção que os pode virar e

SEM «FRICOTES» O SÃO PAULO GANHA O JOGO DO CORINTIANS

Classico é sempre classico e neles as perspectivas são paradoxais. Vaticinar resultados astronomicos a favor de um ou de outro é o mesmo que dizer quê sempre que se defrontam a Portuguesa ganhará de 8 a 0 do Santos ou o Palmeiras de 10 a 3 do America do Rio. Acontece tambem disso. Mas, geralmente há equilibrio e dos mais perfeitos. Mormente nos jogos Corintians vs. São Paulo, o mais proximo de nós. Na mór parte das vezes o São Paulo arranca bem, abre a contagem, escora um bom resultado até o final da primeira etapa para, no final, sofrer uma irresistivel pressão e ceder aos poucos até permitir a vantagem dos alvi-negros. Já aconteceu isso não só uma vez, mas varias, pois o São Paulo é o time do primeiro tempo e o Corintians o da virada.

Como faria, então, o tricolor para devorar a flama corintiana e estabelecer uma vitoria que lhe representará o titulo da Taça Charles Miller? Tarefa dificil na pratica mas de raciocinio logico na teoria. Inicialmente, não desmerecendo o onze corintiano, temos a dizer que já não é o mesmo de outras epocas. Deixa muito a desejar e conta com diversos pontos vulneraveis. E bem vulneraveis. Sua zaga, por exemplo, continua a ser uma incognita, formada por Homero e Olavo. Sua linha media está incompleta e seu ataque faltando pelo menos um elemento de suprema categoria. Assim sendo, o quilate tecnico do contendor adversario resume-se mais na bravura, na garra, na incansavel correria e combinação que propriamente na tatica ofensiva.

Por outro lado, o São Paulo está com um trio final bom, uma linha media mais ou menos e um ataque horroroso. Tem que se rearmar para poder vencer. Tem que afastar Lanzoninho que não dá nada. Tem que tirar Zezinho do comando e fazer voltar Gino. Tem que substituir Maneca por Dino que, embora imperfeito, supera com experiencia o meia riberopretano. No trio final tem que se fazer sentir a volta de De Sordi. Mais compacto, com sua força maxima, com o time que irá estrear no campeonato, o tricolor poderá aspirar uma vitoria que lhe permitirá abiscoitar o vistoso trofeu da municipalidade.

E como ganhar do Corintians? Primeiramente, deixando de fricotear. Aquela presepada que certos jogadores arrumam de quando em vez, ensaiando ballaricos, fazendo joguinho bonito e de passes curtos com dribles excessivos, não engana os corintianos. E' preciso mais praticidade, mais objetividade e menos fricote.

Pé de Valsa tem que acabar com aquela palhaçada de querer fazer malabarismos com a bola. Zezinho precisa compreender que tem que entrar na area e não ficar de longe como a bater com o dedo na braza. Gino tem que romper a barreira defensiva corintiana. Maurinho e Canhoteiro precisam ser menos dispersivos e mais ativos, fechando as jogadas com mais insistencia para o gol. A melhor defesa para o sistema de jogo empregado pelos corintianos é atacar. Não lhes permitir nunca que se armem ou se engrandeçam no gramado. A linha media, agora com Vitor, Alfredo e Turcão, sem as palhaçadas de Pé de Valsa, talvez compreenda que tambem deve executar um bom trabalho de municiamento à ofensiva.

Marcado o primeiro gol é buscar o segundo, o terceiro, quantos der. O menor titubeio e ninguem mais segurará a reação corintiana, sempre vitoriosa nas viradas empolgantes.

Dentro do equilibrio que se desenha entre os dois conjuntos, equilibrio esse determinado pela fragilidade coletiva corintiana e pelos efervescentes erros do São Paulo, basta jogar com cuidado para s alcançar um resultado compensador.

O individualismo tricolor precisa acabar num momento como esse e aquelas jogadas paradas, sem a movimentação que acompanhe o ritmo adversario, desnorteará a qualquer um. Correndo como correu contra o Palmeiras, mas evitando o desperdicio de lances e os intoleraveis erros então cometidos, o tricolor ganhará do Corintians. Deve se lembrar acima de tudo que o fim precipuo de toda a pelota atirada para a frente é atingir a meta e fazer gol. Portanto, aqueles sassaricos, jogadinhas tipo tico-tico com cancelinhas de pinto, precisam acabar. Isso se faz para glosar um adversario fragil num jogo já garantido. Mas, com força que se equilibra, nunca. Agindo acertadamente o São Paulo poderá se apossar da Taça Charles Miller.

Lidio Dini nos minutos de descontos: "O JUIZ QUER CAVAR O EMPATE"

Ambiente de nervosismo e agitação apresentava o tunel palmeirense, quando o prélio estava para se findar. O tempo regulamentar já estava terminado e Pedro Calil não trilava o apito. Lidio Dini, um dos dirigentes esmeraldinos, algo nervoso e tomado de intensa emoção, não se conteve ante a serenidade do apitador e se desabafou:

— Esse jogo não acaba mais?. Ele está querendo cavar o empate. Depois de não apitar dois penais, ainda quer estragar a nossa vitoria. E' inadmissivel uma arbitragem dessa natureza.

Eu quero vêr é no campeonato paulista".

Campeão em preferencia!
VENCEDORA
Tinta a oleo para uso imediato
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R Montesano"

Craques no olho mecanico

Dois jogadores do prelio Corintians e Palmeiras foram observados no olho mecanico. O veterano CLAUDIO do Corintians, que há quem tache de decadente, e o avante NESTOR do Palmeiras, que não tem obtido o beneplacito unanime dos esmeraldinos.

NESTOR (Palmeiras).

A GAZETA ESPORTIVA — "Entre os avantes Nestor esteve em primeira plana".

O ESPORTE — "Nestor jogou de maneira magnifica".

ULTIMA HORA — "Tatica e tecnicamente Nestor foi um grande valor".

FOLHA DA TARDE — "Nestor foi o melhor da linha".

DIARIO DA NOITE — (Não diz nada sobre a atuação desse jogador).

Cotação: — Nestor jogou BEM.

CLAUDIO (Corintians).

A GAZETA ESPORTIVA — "Depois de Rafael e Baltazar, Claudio foi o melhor".

O ESPORTE — "Claudio fez o que estava a seu alcance".

ULTIMA HORA — "Claudio deslocou-se bem e teve momentos de grande lucidez".

FOLHA DA TARDE — "Os dois ponteiros (Claudio e Jansen) foram quase nulos".

DIARIO DA NOITE — (Não diz nada sobre a atuação do jogador).

Cotação: — Claudio foi REGULAR.

"CANTEIRO" PAULISTA

MAL ME QUER... — Continuo esperando a minha passagem para a Italia. Está demorando muito e já quase não aceitando mais o negócio. Estou vendo é que o Palmeiras acaba não me querendo tambem, com uns novatos tomando o meu lugar. Alô, alô, Italia responda logo, se não...

BEM ME QUER... — Dei o "golpe": foi só avisar que queria comprar o meu passe e eles vieram correndo atrás de mim. Foi uma experiencia, que veio provar que ainda tenho meu cartaz e ambiente entre os sampaulinos. Penso que agora vai, mesmo sem ser obrigado a correr muito...

TREVO DE 4 FOLHAS — Falaram-me num tal de Felix. Fiquei com a "pulga atrás da orelha" confesso. Mas voltei e vi que não havia perigo. Posso fazer uma pergunta? Por que a Portuguesa não me deixa ir para o "scratch"? Não perderei mais o posto, achei o segredo da fortuna...

LILAZES... — Estou com 36 anos e o Santos era uma grande esperança. Comecei bem, cresci em Vila Belmiro, mas o Alvaro voltou. E voltou "comendo a bola". Acho que vou ter um campeonato bem descansado. Depois, descalçarei definitivamente as chuteiras. E' o fim...

TRINDADE: "A EXAGERADA CONFIANÇA NOS FEZ PERDER!"

O presidente corintiano. Alfredo Inácio Trindade, estava "sentido" com a derrota. Como todo o corintiano que se presa (não fosse ele o presidente deles todos), Trindade não admite a palavra derrota nos destinos do alvinegro do Parque São Jorge. Eis sua explicação do jogo...

"No primeiro tempo, o time não jogou. Foi uma nulidade. No segundo, melhorou, mas não soube achar o caminho das redes. Atribuo à chance a nossa derrota. Embora neste caso a chance possa se chamar Nivaldo, o goleiro palmeirense.

"Um fator preponderante da nossa derrota, posso lhe dizer que foi este: a confiança dos nossos jogadores no triunfo! Antes do prélio, falando com eles, eu dissera que não confiassem muito no favoritismo estourado que estavam tendo com referencia ao Palmeiras... Que não confiassem nisso, pois que no campo são onze contra onze... Que não entrassem em campo, pensando que o jogo estava ganho. Avisei bem, e fi-los ver que se não se empregassem a fundo, se não lutassem com denodo não conseguiriam vencer...

"No entanto, parece que não adiantou muito a recomendação. Tanto assim, que entraram no campo com a mesma certeza de que o embate já era seus... Fizeram um primeiro tempo ruim, e tiveram uma atuação displicente. Ainda bem que no segundo tempo melhoraram. Tivemos então boas bolas lançadas ao gol, por Baltasar, uma ultima por Goiano, que eram para ser gol. No entanto, a chance não permitiu. E embora a chance se chame Nivaldo, acontece que ele tambem faz parte do time palmeirense. Logo..."

Brandão, como sempre, estava calmo depois do jogo. Naturalmente que debaixo daquela calma (aparente), ele tinha muitas "broncas" para presentear os seus jogadores no momento azado, e não no publico, depois do prélio, quando o recinto se coalha de elementos estranhos... Disse Brandão:

"No primeiro tempo foi muito fraco o desempenho do time. A defesa, principalmente, atuou aberta, propiciando a entrada dos palmeirenses. A linha nossa teve oportunidade para marcar, mas perdeu e com isso, os tentos que poderiam ter saido, ficaram em falta para o final.

"Quanto ao segundo tempo, já foi melhor um pouco. De fato o nosso quadro dominou. E não foi um dominio infrutifero, tanto assim que conseguimos mandar muitas bolas para o arco palmeirense. E às vezes tiros bem certos. Acontece, porém, que a defesa adversaria jogou bem, e contou com bastante chance de evitar o perigo.

"Resumindo, o Corintians jogou muito mal no primeiro tempo e melhorou no segundo".

Aimoré no auge do entusiasmo: "Essas vitorias são que me animam"

Após a grande vitoria diante do Corintians, presenciamos Almoré Moreira sendo carregado pela torcida que delirava no Pacaembu. O treinador, com sorrisos nos labios e lagrimas nos olhos, não se conteve de alegria saltando em meio dos jogadores. Foi nesse momento, que disse a seguinte frase:

— "São essas vitorias retumbantes que me animam a trabalhar cada vez mais. Sinto-me orgulhoso de ver essa garotada disputar uma partida de tão grande expressão, com o coração e com a alma. Todos lutaram bravamente e merecem a minha mais profunda gratidão."

Depois de uma pausa, Almoré se refez da imensa emoção e continuou:

— "Que dizer da defesa? Ela foi um colosso. De Nivaldo a Gersio, não houve um que destoasse. A cada jogo, mais a defensiva vai tomando sua forma. A cobertura foi perfeita. Não há mais a preocupação de marcar um homem só. É um trabalho coletivo quase que perfeito. Quanto à ofensiva, os dois ponteiros não foram felizes. Mas, Nestor, executou "in totun" o trabalho que lhe foi confiado, entrando em cima de Homero e tentando todas as vezes a finta. Juarez produziu bem, apesar da ferrea marcação que sofreu, deslocando-se de acordo com o plano pré estabelecido e Ivan foi aquele elemento incansavel de outras ocasiões. Aliás, é no momento o jogador que está realmente jogando o melhor futebol de todo o ataque. Eis ai, em linhas gerais a conduta do nosso time, que diga se de passagem, poderia inclusive, ter ratificado a vitoria no primeiro tempo, pelas grandes ocasiões perdidas."

O INCRIVEL «FORFAIT» DE ADIL

Os fatos que determinaram o gesto do Stud Almeida Prado & Assumpção – Discutindo os pros e os contras – Mesmo com 62 quilos teria dado um simples passeio – Capricho, nada mais que capricho – O sucesso de Halte-la – Sobre as ultimas corridas – Notas, noticias e observações

O grande assunto dos ultimos dias foi e ainda continuará a ser, com toda certeza, a atitude dos srs. Almeida Prado & Assunção, impedindo o craque Adil, por uma divergência ideológica com o handicapeur do Jockey Club de São Paulo, de participar da melhor prova do ultimo domingo, na qual o filho de Epigram daria um simples passeio...

FOI ASSIM

Quando se cogitou no reaparecimento de Adil no G.P. "Jockey Club", seu treinador procurou saber qual o peso que deslocaria o animal: foi-lhe respondido: sessenta quilos. Desta informação partiu toda a divergência. Porque? teria sido capciosa a resposta? nada disso. O que houve foi que o handicapeur baseou-se na chamada prévia. De acordo com ela, os cavalos nacionais seriam beneficiados com uma descarga de dois quilos em relação aos estrangeiros. Adil, ganhador do G P. "São Paulo", teria uma sobre carga. Não foi nà ocasião cogitada da hipótese da ausência de qualquer parelheiro estrangeiro. Inscrito Adil, seus responsáveis foram surpreendidos pelo peso que tocara a Adil: sessenta e dois quilos, pareceu-lhes absurdo o fato que estaria em flagrante desrespeito as informações préviamente colhidas. Protestaram. A comissão de corridas apoiou o seu handicapeur que como argumento capaz de iustificar a sua atitude, afirmou que formado o campo da prova por apenas cavalos nacionais, o beneficio da descarga não mais se justificava. Apegando-se, todavia renitentemente ao ponto de vista de que a chamada deveria ser obedecida quaisquer que fossem as circunstancias, o que aliás beneficiaria não apenas Adil, mas todos os demais, que deslocariam dois quilos a menos cada um, encaminharam o recurso ao presidente do Jockey Club. Tambem não foram atendidos. A autoridade máxima do Club, consultada a diretoria, achou que deveria apoiar a comissão de corridas. Resultado: Lançando mão de um direito em vigor, declararam o "forfait" de Adil. Renunciavam a mais uma vitória e a mais trezentos mil cruzeiros. Um capricho de gente milionária, não há que negar... Estes são os fatos, tal como se deram. As opiniões a respeito divergem. Se alguns entendidos apoiam o Jockey Club, outros, em troca, não admitem razão por parte do Club.

O QUE PENSAMOS

Se o handicapeur foi "livre" em sua solução para o caso o Jockey Club foi draconiano em sua decisão, enquanto os srs. Almeida Prado & Assunção agiram de forma antipática antepondo aos interêsses do turfe um simples capricho de pessoas para quem algumas centenas de mil cruzeiros nada representa... Se o cavalo Adil não tivesse sido retirado, mereceriam, neste momento, seus proprietários, todo o nosso respeito, mesmo porque não se falando na chance do animal, inegavelmente inalteravel com sessenta ou sessenta e dois quilos, o motivo do protesto tem alguma base sólida. Se discutido em mesa redonda o assunto por um grupo de técnicos, alheios as partes em litigio, confessamos sinceramente ser impossivel prever para que lado tenderia a decisão final. Em tese somos contrários as leis, as regras, aos regulamentos rigidos que não permitem a quem os manobrem, uma fuga ao "que está escrito" porque, em muitos casos, o juiz é obrigado a lançar mão da equidade. No presente assunto, porém, julgamos que, para evitar más interpretações de leigos, dos demasiadamente apressados, dos temerários, ou até mesmo dos caprichosos, o melhor seria mesmo manter, sem divagações teóricas, o que determinou com muita clareza a chamada prévia, amplamente divulgada.

BRILHOLIN – esmalte sintético rapido para moveis – carrinhos – portas – vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA – da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

TRÊS TEMPOS

(Antero de Castro)

Muito "pano para mangas" deu o G. P. "Jockey Club", antes de sua disputa (as ocorrencias com Adil), e depois dela, em virtude do pouco esperado laurel do velho Halte-lá... Em três tempos, iremos dizer o que pensamos de tudo isso...

A deserção de Adil foi algo chocante... O campeão não correu por capricho de seus responsaveis. Deixou de dar um simples galope de saude no valor nada desprezivel de trezentos mil cruzeiros.

O Stud Seabra, como sempre, deu demonstração da orientação falha que continua a reinar em seus arraias: podendo dispôr de uma parelha, que por certo liquidariam com Halte-lá, preferiu manter Snooker no box, reservando-o para outros compromissos, pois estava seguro de que apenas Canaleto seria suficiente para derrotar o atrevidissimo tordilho do Stud Proton. Puro engano... Em oura ocasião, Halte-lá mostrara-se superior ao filho de Bambino, em percurso alentado. Canaleto é muito bom animal, mas possui menos "stamina" que o tordilho: seu esplendido terceiro no "São Paulo", deveu-se mais a luta tremenda travada entre Adil e Tatan, do que propriamente às suas faliveis virtudes de fundista... Francisco Irigoyen, como acontece com lamentavel frequencia, falhou tambem na direção do descendente de Cantata, porque, tendo à mão um animal mais novo e mais veloz, deveria ter dominado a corrida com mais amplidão no inicio, obrigando assim o adversario a "se apurar" prematuramente, o que seria fatal a ele no tiro direto. Poupando Canaleto até a segunda metade da curva, nada mais fez que poupar tambem Halte-lá e, no direto, apesar da valentia de Canaleto, foi impossivel conter o final violento do conduzido do Dendico.

E o que dizer nesta altura do proprio ganhador? Numa idade em que os cavalos, mormente quando explorados como o foi o animal em foco, de duas uma, ou se acham na reprodução, ou "estaleiro" o inconsum tordilho anda a medir força com potros em pleno vigor fisico e nem sempre tem levado a pior... vindo de cumprir uma grande campanha em São Vicente, entremeada de otimas atuações em Cidade Jardim, o filho de Antonym força legal, breve irá para um haras, com a vantagem de se retirar cercado de uma aureola de justa fama.

Halte lá, se não chegou a ser um craque, foi pelo menos um fenomeno.

ANOTANDO E PREVENINDO

Deixaram a égua NAMORADA pagar mais de quarenta...

—) (—

ATTILA correu bem na raia pesada e UVASTRIA mostrou mais uma vez que não é a boa égua que parecia...

—) (—

CROUPIER correu pessimamente. Não se mostrou o mesmo animal do classico, o que se explica o por pouco não consegue suplantar o companheiro JOHNNY REED...

—) (—

KAPURTALA não atropelou como osperava... Trata-se de animal que, se atropela em 1.500 metros, não faz o mesmo em distancia maior e o publico ainda não aprendeu...

—) (—

CICIA voltou correndo uma imensidade. Seu retrospecto: (7.o) em 8, (5.o) em 7 e (7.o) e 7... Isto em Cidade Jardim é coisa sem importancia porém...

—) (—

FANTON continua ganhando e de forma cada vez mais facil, com Luiz Osorio e tudo...

—) (—

MARRAKESH largou escapado, mas ainda assim não conseguiu se colocar. E' muito aluado...

—) (—

GAEL perdeu uma corrida inacreditavel! Ponteou facilmente, tinha boa vantagem na reta: ainda assim acabou sendo alcançado "em cima do disco"...

—) (—

Quem foi que disse que o cavalo SIM não corre na raia pesada? Realmente não corre: voa...

—) (—

t HALLAO, embora agora em turma mais forte, já correu com mais disposição, se colocando e prometendo ganhar breve...

—) (—

ROBESPIERRE foi uma decepção... mas a vitoria de GAULEZ foi das mais merecidas...

—) (—

Espantosa vitoria de INDUNA, que nenhuma credencial tinha para vencer: pagou mais de dois contos...

—) (—

Pre[illegible]n um belo "tiro" com a égua FIFOCA (ex-Itacuruçá), mas erraram merecidamente...

—) (—

MISTERIOSA venceu com grande facilidade...

—) (—

ALFA ROMEO precisa ser corrido de alcance: verão como acomodadamente o animal irá produzir mais...

—) (—

Carreira infeliz perdeu aliás o defensor do Stud Seabra, que foi alcançado por BUTY nos metros decisivos...

—) (—

O retrospecto mostrava que ALFA ROMEO, BUTY e GALARDÃO, na areia, não estavam no pareo; pois foram os primeiros colocados...

—) (—

TUFÃO desta vez largou bem, mas correu menos do que na estreia, quando largou mal...

—) (—

E velo o G. P. com a bela vitoria de HALTE-LA' e o fracasso do CANALETTO, digo, Irigoyen...

—) (—

UMBRIO forçou no inicio, disparou depois e abriu boa vantagem, para acabar ainda perdendo uma carreira incrivel...

—) (—

HOBAL teve carreira contraria: não partiu bem e entrou na reta entre os ultimos: como corria no final...

—) (—

CLARO mais uma decepção do Stud Almeida Prado e Assunpção...

—) (—

CUMULUS mostrou correr muito na areia pesada, todavia, sua atuação nem porisso deixa de ser uma flagrante disparidade em relação à sua prova anterior...

—) (—

JAMBAGE correu melhor nas mãos do Gonzalez...

—) (—

ULEMA' era tido como certo, tendo seu fracasso causado enorme decepção...

—) (—

Correu uma imensidade a égua RACY, que em turmas mais fracas não vinha produzindo nada de util...

—) (—

TITA ganhou finalmente e de forma merecida, porque há muito vinha sendo infeliz, perseguida por renitente má sorte...

—) (—

DISPUTADA estava sendo levada certa e jamais andou. Não foi a raia, pois a égua já venceu naquela pista, mas sim a distancia que não é de seu agrado...

—) (—

BELLE AU BOIS mancou pouco depois da partida, daí ter fechado raia...

Enormemente postad oem muitas oportunidade, KIM não conseguiu vencer; algo esquecido domingo, levou a melhor e com autoridade...

Está faltando folego à égua PARAMARIBO: a defensora do sr. Paulo Costa Junior, deu a impressão de que bateria os rivais da passagem, mas ficou...

O BOM E O MAU

Seria injustiça deixarmos de destacar agora a brilhante atuação do freio patricio Dendico Garcia no dorso do ganhador Halte-lá. Enquanto o chileno Panchio Irigoyen, como é de seu costume subestimava o valor do adversario, deixando de lado a prudencia, lançando mão de tatica erronea, malbarata a chance de Canaletto, já o jockey do tordilho, tirava inteligente partido destes erros, conquistando aplaudidissimo triunfo. Da conduta do Irigoyen salvou-se apenas o seu belo gesto, quando na volta à pesagem, cumprimentou o rival feliz...

GANHOU MIL CRUZEIROS

O sr. JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA, residente na rua Tangerinas, 79, no bairro da Casa Verde, foi o feliz ganhador da importancia de HUM MIL CRUZEIROS, por ter acertado os resultados dos jogos do Corintians e do Palmeiras, em São João da Boa Vista e Jaú, respectivamente, fazendo jus, portanto, àquela importancia. Cinco outros concorrentes acertaram e foi marcado o sorteio que se realizou em nossa redação, na ultima sexta-feira, às 15 horas, vencendo o sr. José Rodrigues de Souza.

NOVIDADES

1 — Em São Vicente, Funny rodou, atirando ao solo A. Cavalcanti, que sofreu graves lesões.

2 — Leocadia levantou, na Gavea, o importante G. P. "Diana", levada pelo Gremo Jr.

3 — Mostrando-se recuperada, a filha de Antonym bateu nossas conhecidas Tôa e Roleta, com autoridade...

4 — Porterhouse, um simples azar, infringiu ao grande favorito Swaps, uma grande derrota, no "California Stakes" (Estados Unidos).

5 — Timão está em viagem para a Gavea, ostentando grande estado. Participará do "Cruzeiro do Sul" e trabalhou muito bem em Cidade Jardim antes do embarque.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O classico Corintians vs. Palmeiras rendeu Cr$ 581.660,00, base em que fizemos a apuração do nosso Concurso de Rendas, constatando que o vencedor foi o sr. **OSVALDO DE C. CRUZ**, residente à rua Silveira n.o 7, que nos enviou o palpite de Cr$ 585.370,00, com a diferença, portanto de Cr$ 710.00, pelo que tem direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe será pago na terça-feira da proxima semana, em nossa Redação, às 14 horas, desde que o felizardo aqui se apresente, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE PALPITES — O relativo à rodada de 20-5-56 (premio de dois mil cruzeiros por 3 escores certos) foi vencido pelo sr. **RAFAEL GARCIA MORENO**, da rua Demetrio Ribeiro n.o 795, que deu os resultados certos dos jogos: XV de Jaú 2 vs. Marilia 1; São Bento 2 vs. União 1; Corintians 5 vs. Nacional 1. Assim o premio de DOIS MIL CRUZEIROS será pago a esse senhor, na proxima terça-feira, às 14 horas, em nossa Redação, desde que o mesmo aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

DEMAIS CONCURSOS — Os resultados dos demais concursos da ultima semana só poderemos apresentar em nossa proxima edição.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

PAGINA INDISCRETA

ALFINETADAS

★ Oberdan de Nicola fez um papel bastante coadunavel com o seu caracter na reunião de quinta-feira ultima.

★ Vicente Feola não gosta de Poy, mas terá que aturá-lo mais algum tempo, pois o rapaz renovou contrato.

★ Brandãozinho vive dizendo a todo mundo que não sabe jogar apoiando. A verdade, porém, é que na Portuguesa Santista, ele atuava justamente como municiador da vanguarda.

★ Canhoteiro disse que jamais arriscará a pele por causa do futebol.

★ Sarno é um dos maiores "ondeiros" do futebol. Igual a ele só mesmo o veterano Noronha.

★ Apesar da carinhosa homenagem que a diretoria lusa prestou a Ceci, o mesmo vive dizendo "cobras e largatos" dos mentores rubro-verdes.

★ O jogador Ivan, do Santos, é um narcisista. Considera-se perfeito e julga-se no direito de defender a seleção nacional.

★ Julião e Carbone vivem trocando "caricias" nos treinos corintianos. Está na hora de Brandão acabar com isso.

★ Festival de futebolistas veteranos é pretexto para bebedeira.

ENTREVISTA RELAMPAGO

— Com a palavra Jair Rosa Pinto:

"O Palmeiras é uma bagunça. Não sei se agora continua assim, porém, no meu tempo a coisa era de morte. Lembro-me

que muitas vezes me chamaram na "Sala Secreta" para perguntar quem deveria jogar. Os técnicos que por lá passaram não tinham autoridade nenhuma. Aimoré Moreira, por exemplo, era um dos que viviam pedindo conselho. Às vezes eles queriam me agradar e pediam para que eu não treinasse. Cabia a mim explicar os motivos de uma derrota. Eu era um idolo. Os dirigentes faziam questão de me cumprimentar, de me fazer favores. Um oferecia "carona" em seu carro. Outro dava-me vinhos, frutas. Havia o que presenteava sempre o meu filho. Eu sabia que um dia a "mamata" ia acabar. Então, unissonamente, resolveram castigar-me. Fizeram tanto que acabaram vendendo o meu "passe" para o Santos".

N. da R. — Jair vive dizendo isso e mais alguma coisa, porém, como sempre acontece, pede para não publicar. Como se vê, possue tambem um carater malcavel, de homem sem coragem, que adora falar as escondidas mas teme enfrentar os seus inimigos. Nisto se confunde com a própria mentalidade fragil, as vezes deteriorada, que aponta na organização interna do Palmeiras. E' tão ruim como o que diz ser ruim no seu ex-clube."

DISCUSSÃO OUVIDA POR TRÁS DA PORTA

Local: Vestiario do Santos.
Personagens: Pagão e Del Vecchio.

PAGÃO — Tem uns sujeitos mascarados aqui dentro. Não sei o que se passa com essa gente.

DEL VECCHIO — Você é um "foquinha". Está pensando que vai tirar o meu lugar. Coitado...

PAGÃO — O seu despeito deve-se ao fato de ter jogado na seleção do Brasil e ser reserva do "papai".

DEL VECCHIO — Reserva. Eu? Você está louco menino. Deve dar graças a Deus que acertou o pé no Santos, porque quando treinou no Corintians não teve vez.

PAGÃO — Nesse negócio nós somos iguais. Pensa que eu não sei que tambem treinou no Corintians e mandaram você passar no outro ano.

DEL VECCHIO — Vamos parar com isso. Provarei no campo que serei o efetivo mais indicado. O seu cartaz vai cair por água abaixo.

PAGÃO — Aceito o desafio. Tenho confiança em mim. Tome o máximo cuidado que me passar para trás é dificil.

DEL VECCHIO — Esperemos... esperemos.

F I M

FEZ QUESTÃO DE EXCLUIR O CORINTIANS

O F. C. Porto deverá realizar uma temporada de 4 jogos em gramados brasileiros, embora, em principio, a C. B. D. tivesse que proibir essa temporada, já que estamos em plena época de seleccionado. Entretanto, parece que o Porto virá mesmo. Mas não aceitou jogar contra o Corintians, alegando aquele jogo do Benfica aqui no Pacaembu. Alegação besta, alegação tola. O Benfica foi derrotado com justiça. O Porto esquece o que fez com Vasco, Fluminense e outros clubes que por ali passaram. O campeão português demonstrou falta de esportividade. E não deveria mesmo jogar no Brasil. O Corintians que guarde esta atitude do F. C. Porto.

QUEM E' QUEM

Nome? — José Ribamar de Oliveira (Canhoteiro).
Profissão? — Futebolista.
Especialidades? — Medo de botinada.
Maior feito? — ?
Maior fracasso? — Foram tantos que se torna impossivel enumerá-los.

ACORDOU TARDE A FEDERAÇÃO

Fomos dos primeiros a levantar a voz contra os arbitros Davis e Williams, porque já os conheciamos do Rio de Janeiro. E frisamos que não estavam á altura do futebol paulista. Tocamos na mesma tecla quando aqui realizaram suas primeiras arbitragens. O Departamento de Arbitros da Federação fez vistas e ouvidos grossos a todas as criticas e acabou por contratá-los mediante bases elevadas, ou seja, 20 mil cruzeiros mensais de ordenado e mais 1.500 cruzeiros por jogo que apitassem. Pois bem, aí estão os dois, sem aproveitamento. Agora a Federação acordou e viu que não poderá usá-los. Agora o Departamento de Arbitros abriu os olhos e percebe que não há jeito para se remediar a situação. E fica a implorar clemencia de ambos, no sentido de assinarem um pedido de exoneração amigavelmente. Caso os apitadores não aceitem, ganharão no mole. Buscarão mensalmente seus 20 contos na Federação sem a possibilidade de aproveitamento nos jogos de campeonato porque, agora bem tarde, lembrou-se o sr. Jaime Bortman de dizer que somente os nacionais poderão apitar jogos do proximo campeonato. E durma com um barulho desses.

O FAN PERGUNTA

A srta. Lourdes do Amaral, residente no Jardim America, endereçou ao arqueiro Osvaldo, por nosso intermedio, uma missiva, contendo as seguintes perguntas:

1) — Quantos anos você tem?
2) — É casado, noivo ou não tem compromissos?
3) — O que faz além do futebol?
4) — Por que você calu tanto?
5) — Fica zangado quando a torcida assobia?
6) — É verdade que você beijou Virgina Lane no Maracanã?
7) — Qual, na sua opinião, os maiores arqueiros do Brasil?
8) — Qual seu melhor companheiro no campeão?

O CRAQUE RESPONDE

OSVALDO agradeceu á lembrança de sua fã e respondeu assim suas indagações.

1) — Tenho 28 anos bem vividos...
2) — Sou, simplesmente, solteirinho da silva... á espera de uma "dama" de companhia...
3) — Não faço nada, muito embora tenha uma industria em Americana.
4) — Não entendi, sinceramente, sua pergunta. Se fôr no sentido depreciativo, chau mesmo...
5) — Absolutamente. Não ligo prá isso.
6) — Corretamente e faria de novo se fosse preciso. Até que não foi ruim.
7) — Gilmar, Cabeção e Manga.
8) — O famoso "Chico da Rita" que vocês sabem muito bem tratar-se de Formiga.

GALERIA DOS TITERES

MARIO BENI — Sua atuação na nefasta reunião de quinta-feira ultima fez cair por terra o prestigio que conseguira como esportista. Beni sempre se destacara pela honestidade, tinha fama de reabilitador do seu clube. Agora entrou para a "Lista Negra" dos maus esportistas. Desde o inicio do conclave fatidico demonstrou claramente o seu intuito em concordar com o projeto dos 19 clubes.

CICERO POMPEU DE TOLEDO — Enodoou um passado brilhante. Era um homem probo, circunspecto. Atualmente, depois da sua debilitante conduta naquele dia, tornou-se digno de escarneos. Como um "cordeirinho" fez-se iludir e acabou endoçando a ata fatidica. Devia, pelo menos, deixar de assinar. Abstendo-se da assinatura seria, ainda, considerado e respeitado por todos. Decepcionou inteiramente á grei tricolor.

ATHIÉ JORGE COURY — Lamentavel decisão do popular mentor santista. Acabou entregando-se á vontade dos "coveiros" do futebol bandeirante. Entrou para o ról dos frageis, dos que faltam com a palavra. Era um dos maiores sensacionalistas. Fez declarações de que não disputaria o certame, em caso de vingar o projeto dos 19. Ridicularizou-se a si proprio perante toda a "aficcion", principalmente a da sua terra natal.

EDITORIAL

Passaram uma "pernada" no Pernet

Caetano Stelita Pernet, advogado e esportista, foi o ultimo a saber do "arreglo" inconcebivel rotulado de "pacificação do futebol paulista". Inopinadamente recebeu um telefonema de Cicero Pompeu de Toledo comunicando-o da importante decisão tomada no conclave de quinta-feira. Não esperava, de maneira alguma, uma atitude desse naipe por parte do presidente tricolor. Até agora nada afirmou, tendo apenas dito que recebeu tudo atônito, perplexo. O que lhe fizeram foi uma afronta, uma traição. Pernet acreditou piamente, pois nunca poderia duvidar dos clubes recorrentes. Enfim, confiou-nos que são capazes de tudo.

CARTA ABERTA A GOIANO

(De Super Campeão)

Você vai ficar mesmo no Corintians, por mais uma temporada Aliás, preste bem atenção: por mais uma temporada O novo compromisso não foi por dois anos, como os anteriores [illegible] que o clube está receioso de contratos longos pela experiencia, às vezes amarga, que tem tido. O seu contrato, caro Goiano, foi efetuado nas mesmas bases do anterior, isto é, com os mesmos ordenados mensais não aceitando o clube a sua proposta de aumento, embora, através de uma clausula aditiva, abrisse a você as portas dessa melhoria financeira mensal. Cada prelio que você fizer como titular, durante o campeonato, render-lhe-á mais 1.000 cruzeiros. Nem era preciso que nós dissessemos isto a você, que, melhor que ninguem, sabe o que assinou. Mas o assunto envolve outras facetas. Por exemplo: ou você aceita a situação de reserva, não se esmerando nos treinos e nos jogos, acomodando-se edntro da base atual de ordenados, ou reage e mostra o que vale, a fim de ter direito a melhorar financeiramente. Futebol você tem, isto é inegavel Portanto, o resto é questão de esmero, dedicação, afinco. Você, às vezes parece não encarar o treinamento com rigor, parece que chega a ficar receioso de entrar em campo Nada disto poderá mais acontecer, daqui por diante E' o tal negocio do "ou vai ou racha" pois o contrato atual é somente por um ano Aliás, aqui entre nós Goiano, o Corintians deveria fazer assim. Nada de [illegible] de ordenado. Os que fossem titulares perceberiam mais 1 000 cruzeiros por jogo Você veria que muita gente não se acomodaria e que o esforço seria maior, em proveito do clube e de vocês proprios, que estariam sempre em forma, em evidencia, o que vale muito para um astro futebolistico. Ainda caro amigo, você iniciou praticamente nova etapa dentro do Corintians. Que esta seja uma edição melhorada das anteriores. Você continua tendo qualidades para ser um centro medio brilhante. E' só querer!

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Novo criterio para a disputa do campeonato paulista. Dezenove clubes, três turnos, sendo um de classificação, acesso e descenso e tudo aquilo mais que tem sido bastante divulgado pela imprensa. Com relação ao lado moral da questão tivemos uma das maiores decepções de nossa carreira de critico, pois que acreditavamos realmente na coração de São Paulo e Palmeiras que acabaram abrindo os braços ao bloco situacionista. No lado pratico do assunto não há a negar que o inicio imediato do campeonato virá ao encontro das aspirações de todos. Mas, nestas linhas queremos abordar apenas um ponto do problema: desaparece doravante a infeliz "melhor de três", ameaça eterna sobre a cabeça dos campeões do interior. Aliás, saibam que na reunião em que ficou estabelecida a "pacificação" do futebol paulista, quando se abordou essa parte da melhor de três entre o ultimo colocado da Primeira Divisão e o campeão do interior, o representante dos clubes pequenos, Capitão Oberdan de Nicola ainda quis garantir aquela vantagem para seus representados. E foi a palavra do presidente palmeirense, endoçada por muitos outros, que garantiu o desaparecimento daquele artigo tão injusto. Nesse ponto os interioranos estão de parabens. Com relação à mudança de sistema para a disputa do campeonato, somente ele mesmo, o certame, poderá nos dar a resposta definitiva, sobre suas vantagens e suas deficiencias. Se de um lado os interioranos não verão os grandes clubes em suas cidades com tanta facilidade, por outro, se for mantido o artigo 6.o (no que não acreditamos), que determina melhor de três pontos entre o campeão de um grupo e o campeão de outro, equipes mais modestas poderão inclusive levantar o titulo paulista. Procurem ler o regulamento do campeonato e saberão porque. Aliás, como alguns clubes continuarão com o recurso, vamos esperar no que dará essa confusão toda. —

MILTON CAMARGO

GOTAS INTERIORANAS

Na quinta-feira vindoura jogarão em Barretos, Fortaleza e Batatais. Jogo assentado.

—) (—

O Barretos está combinando amistoso com o Catanduva não estando, até o momento em que escrevemos, combinadas as bases finais do amistoso.

—) (—

Aliás, isso é o que nos informa de Barretos enquanto de Catanduva dizem que o jogo está marcado. Então?

—) (—

A Ferroviaria foi consultada sobre a possibilidade de jogar amistosamente contra o Catanduva no dia 3 de junho. Nós respondemos pelo clube: não poderá, já que naquela oportunidade estará participando do Torneio Inicio da Federação em Araraquara.

—) (—

Varios atacantes estão em experiencias no Catanduva. Os que agradarem serão contratados. Por outro lado varios contratos foram reformados em bases melhores.

—) (—

Alipio e Cativeiro assinaram contrato por 1 ano. Badê, goleiro catanduvense atravessa otima fase no momento. O Botafogo já tentou contratá-lo mas Badê diz que prefere ficar na cidade.

—) (—

Estava marcada uma festa de recepção a Portuguesa de Desportos na cidade de Maringá, norte do Paraná. A chuva atrapalhou tudo. O festival esportivo do Paulistano, foi transferido para o dia 3. Parece que a Portuguesa naquela data não poderá visitar Maringa.

—) (—

O Marilia dirigiu-se a Federação dizendo que se interessa pela renovação dos contratos de Jonas e Henrique.

—) (—

Barrela, goleiro do America e que estava por emprestimo em Jaboticabal foi devolvido ao clube de origem.

REVOLUÇÃO NO TUPÃ!

Eis algumas "gôtas" especiais, focalizando a situação atual do Tupã F.C., bastante alterada nestes ultimos dias:

Mudada a diretoria do Tupã F.C.! Alegando falta de colaboração geral, dos poderes competentes o dr. Jathyl Nunes Pereira pediu demissão do cargo de presidente da entidade.

— || —

O pedido de demissão do dr. Jathyl foi aceito. Para preencher o cargo foi feita uma eleição evitando-se assim que a falta de um "timoneiro" prejudicasse as atividades do clube.

— || —

A escolha para o posto de presidente recaiu na pessoa do sr. Odécio Zorato, comerciante em Tupã. Para vice-presidente foi indicado o sr. Manoel Marim Derbel.

— || —

A diretoria foi completada com os seguintes elementos: secretário geral, Simão Delario Filho; 1.o secret. — Joaquim Feliciano; 2.o secret. — Ivanir Pozetti; tesoureiro geral — Roberto Carroza; 2.o tesour. — Jorge Nazaré.

— || —

Departamento profissional; Cid Ribeiro do Val, que será o novo técnico, Antonio Cordeiro um dos diretores, devendo ser indicado outro por estes dias.

— || —

A nova diretoria iniciou suas atividades com uma divida de 200 mil cruzeiros deixada pela gestão anterior, e da qual já pagou 150 mil em alguns dias.

— || —

O Tupã entrará em regime de economia estabelecendo o ordenado-teto de cinco mil cruzeiros.

— || —

Atualmente estão na agremiação os seguintes johgadores: Sorocaba e Milton (goleiros), Conceição e Aguiar (zagueiros); Dias e Victor (médios) Paraguaio, Mauro, Custódio, Mendonça e Calixto (atacantes).

Paulo Simões e Proft, os melhores!

A Associação dos Arbitros de São Paulo, como fez em todos os anos, indicou os juizes que foram os melhores no ano, nos três campeonatos profissionais.

Foi indicado como o melhor juiz paulista da Primeira Divisão Pedro Kalil. Na Segunda Divisão mereceu a indicação o jovem Paulo Simões, enquanto que Gilberto de Proft ganhou o pareo na Terceira Divisão. — Aos vencedores nossos cumprimentos. Com votos de que continuem sempre merecendo a confiança de todos.

Amistosos em toda parte

DERROTADO O COMERCIAL

Eis os principais amistosos disputados domingo no interior.

:: :: ::

Por 2 a 1 o Comercial de Ribeirão foi derrotado pelo São Paulo F. C. Renda de 280 mil cruzeiros! Dinheiro prá xuxu!

:: :: ::

Foi transferido para quinta-feira o amistoso São Paulo de Avaré vs. XV de Jaú.

:: :: ::

Em Franca a Francana empatou com o Olaria do Rio por 1 a 1. O Olaria continua no interior.

:: :: ::

Em Rio Pardo a Riopardense ganhou do Expresso São Carlos por 2 a 0.

:: :: ::

O Paulista de Jundiaí foi a São Carlos e ganhou do Bandeirantes por 3 a 1.

O Batataes empatou por 4 a 4 com o Atletico Jaboticabal. (Bola ao cesto ou futebol?)

:: :: ::

Em Conchas foi derrotado o Boituvense pela Conchense por 3 a 0. (Campeonato amador de 1956.)

:: :: ::

Em Pereiras (tambem certame amador) o União Pereiras venceu por 3 a 1 o Laranjalense.

:: :: ::

Em Araras o Santos ganhou do Comercial por 4 a 0.

:: :: ::

Em Garca o Garca ganhou do Nacional da Capital por 1 a 0.

:: :: ::

Em São Joaquim da Barra a Ferroviaria venceu o São Joaquim por 11 a 1 (onze a um!)

:: :: ::

Foi adiado o jogo que estava marcado para Sorocaba entre Estrada e Saltense.

:: :: ::

Em Pirajuí o onze local empatou com o Linense por 1 a 1.

:: :: ::

O Barretos venceu em seu campo o São Bento de São Caetano por 3 a 0.

:: :: ::

Em Itu, Ituano e Ponte Preta empataram por 2 a 2.

:: :: ::

O Olimpia venceu o America de Rio Preto por 2 a 1! Parabens!

Campeonato Amador

ITAPETININGA, CAMPEÃ!

Chegou ao seu final o campeonato amador de futebol do interior, com a vitoria da A. A. Itapetininga. A Federação marcara dois jogos decisivos entre a Itapetininga e o quadro de Iracemopolis. Usina Iracema. No primeiro, disputado em Itapetininga os locais ganharam por 2 a 0. Domingo passado o prelio foi travado em Iracemopolis. A contagem era de 3 a 2 para os visitantes e faltavam 15 minutos para o final do combate quando desentenderam-se varios jogadores e o prelio não terminou. Mesmo assim, considerando a contagem vitoriosa para a Itapetininga, sagrou-se esta campeã amadora do interior, devendo agora decidir com o onze do Metalurgica Matarazzo o titulo maximo estadual. Levamos ao clube de Itapetininga nossos cumprimentos pelo brilho da campanha. Tão dificil mas apontando no final um onze realmente bem armado.

E O ESTADIO, BARRETOS?

Um bom numero de vezes o Barretos participou dos Campeonatos da Segunda Divisão, dando ao seu publico uma serie de espetaculos interessantes. Agora, o quadro que leva o nome da cidade, procura armar um conjunto poderoso, disposto mesmo a lutar pela conquista do titulo maximo do futebol interiorano. Conheremos a sua equipe, onde pontificam valores destacados, de indice tecnico apreciavel. E' verdade que falta, ainda, um bocado mais de entrosamento, mais senso de conjunto. O interesse publico, pelas rendas verificadas nos jogos ali efetuados, demonstra que o futebol têm prestigio em toda região. Mas, a preocupação constante pela formação de um grande quadro, faz com que os mentores barretenses deixem de lado um fator de suma importancia. O Estadio. De construção antiga, sem muita acomodação para o publico, sem reservado para radio e imprensa, a praça de esportes do Barretos, é bastante acanhada e precisa, inegavelmente de uma reforma ampla e bem feita. O terreno é extenso e temos a impressão de que uma campanha para angariar fundos visando a transformação do campo atual em um belo estadio, seria bem recebida pela população. Aqui fica, portanto a nossa sugestão.

ZEFERINO NA BERLINDA!

Zeferino Pasquini é o jovem arqueiro qu apareceu na reserva do Corintians, ganhou destaque e depois foi para o interior. O craque que os dirigentes do alvi-negro descobriram, nasceu em São Manuel no dia 30 de setembro de 1938 (está para completar vinte anos).

Zeferino começou nos infantis da Sãomanuelense passando depois para os juvenis até que em principios de 53 passou a integrar a equipe do Jim da Serra que participava do campeonato amador estadual. Foi ai que o Corintians o descobriu fazendo-lhe tentadora proposta. Zeferino veio para a Capital já como profissional com um contrato de 5 mil cruzeiros mensais. Garboso e ufano! Sua cabeleira um tanto "cheia" causou sensação. Começaram então a gozá-lo como o "caipira" de São Manuel.

Esteve com o Corintians na temporada que o clube do Parque São Jorge empreendeu pelos paises do Pacifico. Quando chegou o tempo de prestar serviço militar foi para Botucatu. Por interferencia o Marilia obteve o concurso do jovem craque já que o Corintians se prontificou a emprestá-lo para o MAC. Assim o goleiro não perderia a forma e quando terminasse o serviço militar estaria em condições de brilhar no clube da Capital. Acontece porém que o Marilia foi esperto e acabou por ficar com o jogador. Zeferino é um dos nomes em maior evidencia no interior do Estado.

ACABOU-SE A "BRIGUINHA"

No certame de acesso de 54 (ano do IV Centenario de São Paulo) o São Bento de Sorocaba solicitou ao Santos F. C. por imprestimo o atacante Nei que era reserva mas que poderia ser aproveitado na equipe titular sorocabana. O Santos concordou e foram estabelecidas as bases. Nei esteve na Capital do Trabalho atuando ao lado de Reis, Zezinho, Claudio, Fortaleza e outros craques de cartaz. Um dia, o São Bento veio treinar em São Paulo, no Parque Antartica, enfrentando o Palmeiras. Nei jogou muito bem. Chamou a atenção do tecnico esmeraldino. Fizeram uma proposta ao jogador e ao clube. O São Bento querendo tirar partido da situação, considerando o jogador como "propriedade" sua estabeleceu em 300 mil cruzeiros o preço do passe. O Santos sabendo do "negocio" que estava por se realizar protestou e com razão pois o jogador fôra emprestado e não cedido definitivamente. Com isso criou-se um celebre caso conhecido como "Santos-Nei-São Bento". No fim tudo ficou resolvido mas os dirigentes praianos prometeram não mais dar atenção ao clube sorocabano. Eis que agora tudo volta as boas. O alvi-negro campeão paulista de 55 entrou em entendimentos com o São Bento e conseguiu obter o concurso do excelente medio Fiote. Parece que tudo está terminado. Não há mais prevenção alguma de um para o outro. Fala-se até que o clube praiano cederá Carlinhos, Feijó e outros jogadores bons para o São Bento. Foi restabelecida a "politica da boa vizinhança".

Terceira Divisão

SANTACRUZENSE x DUARTINA

Finalmente teremos na quinta-feira a decisão da serie "A" do campeonato da Terceira Divisão, entre Duartina e Santacruzense. O jogo terá por local o estadio do Pacaembu e apresentará muitas atrações, inclusive aquela da presença de Lelé entre os santacruzenses, naturalmente mais gordo, mas ainda um jogador tecnico. Em Duartina a Santacruzense perdeu por 1 a 0 tendo vencido em seu campo por 4 a 0. Assim, considerando-se esses resultados dá-se favorotismo para o onze de Lelé, mais armado. Porem, tratando-se de jogo decisivo será bastante dificil para ambos e um espetaculo diferente para os que apreciam um futebol corrido e de muito entusiasmo.

MUITO DINHEIRO RECEBEM OS CRAQUES PARA TÃO POUCO FUTEBOL

Há muito tempo que estourou na praça futebolistica a bomba da redução dos ordenados dos jogadores. Estavam ganhando muito, os craques, dizia-se algures, e era necessario a "poda" imediata, se se quisesse preservar o futebol. De outro modo, (o raciocinio continuava), a bancarrota seria o futuro do popular esporte.

E o movimento surtiu por acaso efeito? Estão os jogadores percebendo ordenados de conformidade com as suas possibilidades, da época, ou então, de acordo com a atração que exercem para levar a massa torcedora ao campo?

—) (—

Sabemos do argumento que afirma que o futebol tem apenas poucos anos de oportunidade para amealhar os seus cruzeiros, e por isso deve aproveitar e "mamar" o mais que pode. Esse teorema, porém, está e não está certo.

E' plausivel que os jogadores economizem neste tempo que pode ser chamado de vacas gordas, para que os bovinos estejam sempre nutridos, para que não surja o tempo das vacas magras. Mas capacidade de ganhar. Não gadevem eles economizar o que têm nhar o que não merecem, só porque o tempo que tem de jogo é escasso... Isso nunca.

Há jogadores ganhando fortuna e que não merecem nem a quinta parte do que ganham. E' que no roldão dos bons contratos, os diretores vão contratando sem muita analise, e soltando as portas dos cofres a seu bel prazer.

—) (—

Para exemplificar, vamos dar uma olhada rapida na folha de pagamentos dos três grandes.

Quantos jogadores ganham mais de vinte contos por mês. Varios. E olhe que vinte contos por mês é ordenado de alta patente do Exercito...

Tivemos há bem pouco no Palmeiras o Jair com um ordenado que era um desproposito. De maneira nenhuma tinha ele mais de trinta contos por mês de jogo... Bauer, no São Paulo, outro caso passado de ordenado fabuloso, com seus trinta contos. Parece que foram os unicos que alcançaram essa quantia, por enquanto. Não há mais nenhum elemento na folha dos três grandes com tal quantia, atualmente.

Quem tem ordenado mais alto no São Paulo é o Mauro, com seus 26 mil cruzeiros mensais. Merece por acaso? E' elemento de seleção, mas foi afastado. O nababo do Palmeiras é Valdemar Fiume. Está percebendo 25 contos por mês. E todo o mundo sabe que está na reserva, e dificil lhe será se continuar nessa displicencia, retomar um posto no time. No Corintians não há nenhum nem com 30, nem com 26 e nem com 25 contos. O maximo no Parque São Jorge em questão de ordenados é 23 contos. Quem ganha isso? Os elementos de seleção, que são Claudio (capitão do time), Gilmar, Baltazar e Roberto. Somente.

Luizinho não está escalado nos 23. Tem ordenado de 21, o pequeno craque corintiano. Um conto mais do que Paulo, que apesar de novo, tem bastante cotação no seio da massa alvinegra. Além desses, não há nenhum outro elemento em Parque São Jorge que receba mais de vinte contos. No São Paulo, De Sordi, que esteve na seleção brasileira, renovou com 22 contos, que é tambem o ordenado de Maurinho. Padrão abaixo do Corintians agora, sendo que antes era bem mais alto, no tricolor. Tanto assim que Alfredo (saiu da linha de craque de seleção), foi de 25 contos para apenas 18 no novo contrato. Zezinho, foi da seleção uma vez e ganha vinte. Tem prestigio e passe livre. Gino foi considerado o melhor avante brasileiro na Europa, mas não passou dos 18 contos. Donde se ve que a seleção não é tudo, já que Canhoteiro está titubeando para aceitar a oferta de quinze contos que lhe fizeram...

O Palmeiras só tem um jogador no plantel ganhando 20 contos. E' o Ivan. Mas não é e nunca foi de seleção, como o Gino e o Canhoteiro, por exemplo... Dema é o capitão do quadro esmeraldino, mas recebe menos: 18 mil cruzeiros por mês. Nivaldo tem sido a salvação do quadro e está com 15 mil. Muito menos ganha outro elemento que vem sendo outro ponto de apoio, o Martim. Está com 12 contos por mês, sendo que há outros que nem jogam, como Valdir, que recebem 15... E até o Elzo ganha 13. Antoninho e Nestor são da casa dos 15 tambem, sendo que o Gersio é um pouco mais cruzeiro: 16 contos por mês.

Será que Goiano, Carbone e Homero jogam exatamente a mesma quantidade? No entanto recebem exatamente o mesmo: 18 contos cada um. Tambem Olavo e Idario empatam na percepção de ordenador, com 17 contos. E Rafael, que anda com grande cartaz está empatado com o Jansen sem cartaz algum, nos 15 contos. Ainda bem que o Alan recebe coerentemente 13 contos. Seu jogo é dez contos menos do que o de Baltazar? Parece, ao ver dos dirigentes corintianos.

Ainda no São Paulo vamos encontrar Pé de Valsa, que joga sempre, igualado a Sarcinelli, que não joga nunca, com 17 contos. Turcão, util e sempre presente e ganhando 15 como Roque, nunca usado. E sem falar no Canhoteiro, com 11 contos, por enquanto.

Onde se vê que há discrepancia. Jogadores ganhando muito para o pouco que produzem. Outros melhorzinhos recebendo o mesmo ou menos do que pernas de paus. E afinal, todos eles ganhando demais pois que pelo futebol que nos tem apresentado nos estadios, nem isso merecem...

O FILME QUE VOCÊ DEVE VER PARA CRER NA REALIDADE DO BOM CINEMA NACIONAL!
UMA CO-PRODUÇÃO EMISSORAS ASSOCIADAS e CINEMATOGRAFICA BRASIL FILME REALIZADA NOS ESTUDIOS DA VERA CRUZ
O Sobrado
BASEADO EM "O TEMPO E O VENTO" DE ERICO VERISSIMO
COM UM ELENCO QUE, EM SEU 1º FILME, ATINGE O "ESTRELATO"!
FERNANDO BALLERONI
LIA DE AGUIAR • JOSÉ PARISI
BARBARA FAZIO • LIMA DUARTE
DIONIZIO AZEVEDO e MUITOS OUTROS.
ELE JUROU ENTRAR NO SOBRADO DE CHAPÉU NA CABEÇA! — MAS O SOBRADO ERA DEFENDIDO COM HONRA E SANGUE!
DIREÇÃO DE: CASSIANO GABUS MENDES, WALTER GEORGE DURST
FOTOGRAFIA DE: CHICK FOWLE
2ª FEIRA ART PALACIO BANDEIRANTES E CIRCUITO
A MAIOR DAS BATALHAS QUE VOCÊ JÁ' VIU NO CINEMA!
W. R. Frank apresenta em
CINEMASCOPE
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL
ÍNDIO HEROICO
"Sitting Bull"
Em EASTMAN COLOR
DALE ROBERTSON · MARY MURPHY · J. CARROL NAISH
JOHN LITEL · DOUGLAS KENNEDY
OS ÍNDIOS MAIS FEROZES, EM ENCARNIÇADOS COMBATES COM OS AGUERRIDOS SOLDADOS DA CAVALARIA!
2.a-Feira CARROCOS E CIRCUITO
UNITED ARTISTS
UMA MULHER PROVOCANTE E UM BANDIDO APAIXONADO DESENCADEIAM UMA TORRENTE DE EXCITAÇÃO E AVENTURAS!
ROBERT TAYLOR
AVA GARDNER
HOWARD KEEL
"A BELA E O RENEGADO"
RIDE, VAQUERO!
ANTHONY QUINN - KURT KASZNAR
COPIA EM TECHNICOLOR FOTOGRAFIA EM ANSCO COLOR
PROIBIDO 14 ANOS
Oasis
Hope

CUPÃO

RODADA DO DIA 3 DE JUNHO DE 1956

PALMEIRAS ..... vs. CORINTIANS (Sto. André) ..
America (B. Horizonte) ... vs. DIVINOPOLIS .....
CORINTIANS ..... vs. CURITIBA F. C. .....
PORTUGUESA ..... vs. VITORIA (Bahia) .....
CORINTIANS ..... vs. FERROVIARIO .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses cinco jogos, terá o direito de ganhar 5.000 CRUZEIROS.

Os locais dos jogos são — O 1.o em Santo André; o 2.o em Divinopolis (Estado de Minas), o 3.o em Curitiba, no sabado, o 4.o em Salvador da Bahia e o 5.o em Curitiba, no domingo.

PALMEIRAS ..... vs. CORINTIANS (Sto André) ..
PORTUGUESA ..... vs. VITORIA (Bahia) .....
CORINTIANS ..... vs. FERROVIARIO .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três jogos, terá o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAL O CRAQUE QUE VOCÊ GOSTARIA QUE O PALMEIRAS CONTRATASSE? .....
.....

NOTA — Todos os palmeirenses devem responder, a fim de que possamos saber qual o jogador que você gostaria de ver em sua equipe preferida. É favor não indicar nenhum elemento de outras equipes grandes, já que seria dificil suas contratações.

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO PALMEIRAS EM SANTO ANDRÉ? .....
.....
.....
Nomes bem legiveis

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Deixamos de publicar a pergunta sobre a renda, por não haver jogo no domingo em Pacaembu, sendo dificil conseguirmos a arrecadação exata dos outros prelios.

8.000 CRUZEIROS EM JOGO

Continuamos hoje, o nosso concurso das terças-feiras, oferecendo mais 8 000 cruzeiros aos nossos concorrentes.

O premio maior, será de 5.000 CRUZEIROS, podendo ser ganho pelo concorrente que acertar os cinco resultados dos jogos mencionados no Cupão, sendo o primeiro em Santo André, o segundo em Divinopolis, Estado de Minas Gerais, o terceiro em Curitiba, no sabado, o quarto em Salvador, da Bahia e o quinto em Curitiba, no domingo.

A seguir, daremos mais 2.000 CRUZEIROS, para quem acertar os três resultados dos jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do Palmeiras no jogo em Santo André diante do Corintians.

Como se vê, não é facil acertar uma boa bolada. Basta um pouco de bom senso e perspicacia para acertar, pois, todos os adversarios são conhecidos.

Aviso importante — Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, mesmo que o concorrente acerte, nós não pagaremos o premio.

Por isso, é preferivel que você leitor, adquira um novo exemplar do MUNDO ESPORTIVO, mandando tudo bem limpo e claro para que não haja aborrecimentos mais tarde.

PREMIOS

5.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos cinco primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os goleadores do Palmeiras no jogo em Santo André.

VAI VENCER DESTA FEITA O CORINTIANS

TUDO VAI FICAR A ZERO DEPOIS DO JOGO DE AMANHÃ - O CORINTIANS, NA NOSSA PREVISÃO FUNDAMENTADA, VAI FAZER CONTRA O SÃO PAULO O QUE NÃO PÔDE FAZER CONTRA O PALMEIRAS PORQUE NIVALDO NÃO DEIXOU!

QUADROS

CORINTIANS

Gilmar; Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Paulo, Baltazar, Rafael e Jansen.

SÃO PAULO

Bonelli; De Sordi e Mauro; Vitor, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Maneca e Canhoteiro.

RENDA: Cr$ 510.890,00

GOLS

BALTASAR, aos 10' — Claudio conduz a bola pela direita, e antes da carga de Alfredo, central Baltasar salta com Mauro e cabeceia para as redes.

GINO, aos 29' — Lance de Maurinho pela direita e cruzamento rasteiro. Furada de Homero e decidida entrada de Gino, que fuzila de canhota para as redes.

BALTASAR, aos 44' — De surpresa. Bola alta na area e meia-puxeta às redes, com reclamações dos sãopaulinos.

—o—

CANHOTEIRO, aos 48' — Logo no inicio do segundo tempo Idario é batido por Canhoteiro, que invade a area e empurra dentro do gol na saida de Gilmar.

CLAUDIO, aos 89' — A um minuto do final. Claudio bate falta e supera a barreira. Bonelli, imovel...

3 X 2 O MARCADOR DA VITORIA

Os leitores palmeirenses devem estar esfregando as mãos satisfeitissimos com a vitoria do seu clube domingo e com a nossa previsão errada de triunfo corintiano por 2 a 0. Muito bem, tem razão em ambas as coisas. Mas reconhecem tambem, que o arqueiro Nivaldo foi o unico motivo da vitoria alviverde, e que portanto a previsão da vitoria corintiana nada tinha de absurda...

Alem do mais, frisamos novamente: não é nossa pretensão sermos infaliveis!

Os quadros entram em cam-

(Conclui na pagina central)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 47